

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

**Demonstrações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de junho de 2026 e
relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool ("Companhia"), 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ribeirão Preto, 15 de setembro de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by

Assinado por: Luis Fernando de Souza Maranhã 20831679897
CPF: 38853878897
Data/Hora de Assinatura: 15 de setembro de 2026 | 19:48 BRT
1) ICP-Brasil - CDF - Certificado Digital PP A1
C: BR
Emissor: AC-Singulato Multiple
C80C87A7075042A

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas:	
1. Informações sobre a Companhia	8
2. Apresentação das demonstrações contábeis e as políticas contábeis materiais	8
3. Caixa e equivalentes de caixa	14
4. Aplicações financeiras	14
5. Contas a receber de clientes	15
6. Estoques	16
7. Adiantamentos a fornecedores	16
8. Tributos a recuperar	17
9. Outros direitos	18
10. Partes relacionadas	21
11. Investimentos	25
12. Ativos biológicos	28
13. Imobilizado	30
14. Intangível	34
15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar	34
16. Fornecedores	36
17. Empréstimos e financiamentos	36
18. Tributos a recolher	38
19. Adiantamentos de clientes	39
20. Compromissos com contratos de energia	40
21. Provisão para contingências	40
22. Patrimônio líquido	44
23. Receita operacional líquida	46
24. Despesas por natureza	48
25. Receitas e despesas financeiras	49
26. Informação por segmento (Consolidado)	50
27. Outras despesas operacionais, líquidas	54
28. Imposto de renda e contribuição social	54
29. Compromissos e obrigações	58
30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	61
31. Cobertura de seguros	68

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
	Nota				
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	719.969	1.294.521	743.663	1.311.162
Aplicações financeiras	4	37.129	16.497	37.129	16.497
Contas a receber de clientes	5	102.433	153.196	107.781	154.306
Estoques	6	455.757	187.870	456.435	188.208
Adiantamentos a fornecedores	7	182.504	165.721	182.504	165.721
Ativos biológicos	12	479.841	553.454	479.841	553.454
Tributos a recuperar	8	232.852	232.209	232.866	232.223
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28	18.706	18.660	18.706	18.660
Partes relacionadas	10	13.293	13.293	13.293	13.293
Instrumentos financeiros derivativos	30	212		212	
Outros direitos	9	407.437	77.691	407.564	77.692
Total do ativo circulante		2.650.133	2.713.112	2.679.994	2.731.216
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	34.065	36.904	34.065	36.904
Adiantamentos a fornecedores	7	117.416	123.511	117.416	123.511
Partes relacionadas	10	9.238	9.238	9.238	9.238
Tributos a recuperar	8	2.851	3.012	2.851	3.012
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	550.707	512.443	550.707	512.443
Outros direitos	9	2.056.494	5.444.832	2.056.494	5.444.832
Depósitos judiciais		7.308	7.252	7.308	7.252
		2.778.079	6.137.192	2.778.079	6.137.192
Investimentos	11	102.460	92.839	50.032	48.921
Imobilizado	13	2.696.222	2.659.605	2.714.134	2.679.141
Intangível	14	7.179	7.836	7.179	7.836
Direito de uso	15	1.530.526	1.528.846	1.530.526	1.528.846
Total do ativo não circulante		7.114.466	10.426.318	7.079.950	10.401.936
Total do ativo		9.764.599	13.139.430	9.759.944	13.133.152

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
	Nota				
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	336.687	259.475	337.352	260.187
Empréstimos e financiamentos	17	1.768.985	1.692.113	1.775.294	1.698.459
Arrendamento a pagar	15	95.041	95.889	95.041	95.889
Parceria agrícola a pagar	15	101.564	127.272	101.564	127.272
Salários e encargos sociais		99.053	94.594	99.216	94.718
Tributos a recolher	18	32.609	32.450	34.444	33.520
Impostos de renda e contribuição social a pagar	28			739	127
Adiantamentos de clientes	19	747.097	570.598	747.097	570.598
Compromissos com contratos de energia	20	177.988	127.171	177.988	127.171
Instrumentos financeiros derivativos	30	125.201	209.814	125.201	209.814
Dividendos propostos	10	13.000	13.000	13.000	13.000
Partes relacionadas	10	14.380	14.672		
Outras obrigações		11.342	8.434	11.356	8.448
Total do passivo circulante		3.522.947	3.245.482	3.518.292	3.239.203
Não circulante					
Fornecedores		9.074	9.074	9.074	9.074
Empréstimos e financiamentos	17	1.728.768	3.304.698	1.728.768	3.304.698
Arrendamento a pagar	15	521.541	510.996	521.541	510.996
Parceria agrícola a pagar	15	897.107	909.814	897.107	909.814
Tributos a recolher	18	7.364	7.642	7.364	7.642
Instrumentos financeiros derivativos	30	77.660	110.972	77.660	110.972
Adiantamentos de clientes	19	460.627	509.852	460.627	509.852
Compromissos com contratos de energia	20	366.513	406.927	366.513	406.927
Provisões para contingências	21	11.695	12.421	11.695	12.421
Dividendos propostos	10	37.000	37.000	37.000	28.766
Outras obrigações	9 (a)	704.848	684.378	704.848	684.378
Total do passivo não circulante		4.822.197	6.503.774	4.822.197	6.495.540
Total do passivo		8.345.144	9.749.256	8.340.489	9.734.743
Patrimônio líquido					
Capital social	22	2.917.567	2.917.567	2.917.567	2.917.567
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.956)	(28.168)	(1.956)	(19.933)
Reservas de lucros		499.060	501.990	499.060	501.990
Prejuízos acumulados		(1.994.001)		(1.994.001)	
Total do patrimônio líquido		1.419.455	3.390.174	1.419.455	3.398.409
Total do passivo e patrimônio líquido		9.764.599	13.139.430	9.759.944	13.133.152

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Receita operacional líquida	23	760.368	875.763	775.295	890.621
Custos dos produtos vendidos	24	(657.211)	(643.959)	(661.152)	(649.629)
Lucro bruto		103.157	231.804	114.143	240.992
Despesas com vendas	24	(62.587)	(63.432)	(62.587)	(63.432)
Despesas gerais e administrativas	24	(63.150)	(57.104)	(63.466)	(57.293)
Resultado de participação societária	11	9.531	7.376	957	833
Outras despesas operacionais, líquidas	27	(15.643)	(1.112)	(17.365)	(3.631)
Lucro (prejuízo) operacional		(28.692)	117.532	(28.318)	117.469
Receitas financeiras	25	457.467	257.694	457.872	258.449
Despesas financeiras	25	(2.476.365)	(477.155)	(2.476.285)	(477.240)
Resultado financeiro		(2.018.898)	(219.461)	(2.018.413)	(218.791)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.047.590)	(101.929)	(2.046.731)	(101.322)
Imposto de renda e contribuição social correntes	28			(859)	(607)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	52.387	(9.400)	52.387	(9.400)
Prejuízo do período		(1.995.203)	(111.329)	(1.995.203)	(111.329)
Resultado por ação				(1.425,15)	(79,52)

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findo em 30 de junho
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2026	2025
Prejuízo do período	(1.995.203)	(111.329)
Movimento no período:		
Variação do valor justo		
Derivativos de câmbio - opções / NDF		115.613
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	13.189	
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	57.865	(77.977)
	71.054	37.636
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de câmbio - opções / NDF		(2.956)
		(2.956)
Reconhecimento no resultado financeiro		
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>		2.964
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	(29.517)	84.343
	(29.517)	87.307
Total movimento no período		
Derivativos de câmbio - opções / NDF		112.657
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	13.189	2.964
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	28.348	6.366
Tributos diferidos sobre os itens acima	(14.123)	(41.476)
	27.414	80.511
Resultado abrangente do período	(1.967.789)	(30.818)

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladora e Consolidado										
					Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a deliberar	Hedge Accounting	Deemed Cost	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de março de 2025		867.567	(1.215)	120.993	408.845	1.984.295	(127.001)	37.706		3.291.190
Realização de custo atribuído	22 (c)							(1.733)	1.733	
Resultado com derivativos - hedge accounting	22 (c)						80.511			80.511
Dividendos distribuídos	22 (d)					(1.890)				(1.890)
Prejuízo do período									(111.329)	(111.329)
Em 30 de junho de 2025		867.567	(1.215)	120.993	408.845	1.982.405	(46.490)	35.973	(109.596)	3.258.482
Em 31 de março de 2026		2.917.567	(1.215)	125.622	293.143	83.225	(59.195)	31.027		3.390.174
Realização de custo atribuído	22 (c)							(1.202)	1.202	
Resultado com derivativos - hedge accounting	22 (c)						27.414			27.414
Dividendos distribuídos	22 (d)					(2.930)				(2.930)
Prejuízo do período									(1.995.203)	(1.995.203)
Em 30 de junho de 2026		2.917.567	(1.215)	125.622	293.143	80.295	(31.781)	29.825	(1.994.001)	1.419.455

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração dos fluxos de caixa
Período de três meses findo em 30 de junho
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.047.590)	(101.929)	(2.046.731)	(101.322)
Ajustes:				
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas	194.756	42.870	192.718	42.830
Atualização dos créditos do IAA 4870	25 (53.395)	(66.617)	(53.395)	(66.617)
Deságio da venda do IAA 4870	25 1.604.782		1.604.782	
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	25 55.728	54.906	55.728	54.906
Resultado de participação societária	11 (9.531)	(7.376)	(957)	(833)
Depreciação do direito de uso	24 33.484	42.687	33.484	42.687
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	24 65.854	81.642	69.171	84.959
Efeitos líquidos da valorização e realização do valor justo dos ativos biológicos	24 107.950	3.273	107.950	3.273
Provisão (reversão) para contingências	21 (726)	535	(726)	535
Provisão para perdas de ativos	7.218	3.176	7.218	3.176
Provisão para pagamento de honorário de êxito para advogados	27 20.475	8.378	20.475	8.378
Valor residual das baixas do ativo imobilizado/soqueira	27 3.303	4.209	3.303	4.209
	(17.692)	65.754	(6.980)	76.181
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	50.777	(18.413)	47.367	(21.823)
Estoques	(191.338)	(121.461)	(191.277)	(121.400)
Adiantamentos a fornecedores	(15.791)	(29.885)	(15.791)	(29.885)
Ativos biológicos	170	25.862	170	25.862
Tributos a recuperar	(528)	(21.283)	(534)	(21.289)
Depósitos judiciais	(56)	(59)	(56)	(59)
Outros direitos	1.558.401	84.961	1.558.401	84.961
Fornecedores	77.212	56.699	76.866	56.353
Salários e encargos sociais	4.459	19.546	4.491	19.578
Tributos a recolher	(119)	2.126	486	2.731
Adiantamentos de clientes	127.274	(139.353)	127.274	(139.353)
Instrumentos financeiros derivativos	(118.137)	(34.180)	(118.137)	(34.180)
Aplicações financeiras	(17.793)	5.977	(17.793)	5.977
Outras obrigações	11.406	63.986	11.409	63.988
Caixa gerado e aplicado nas operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos		(39.723)	1.475.896	(32.358)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17 (175.679)	(137.999)	(175.962)	(138.282)
Juros pagos sobre compromissos de energia	20 (5.195)	(4.679)	(5.195)	(4.679)
Caixa líquido gerado e aplicado atividades operacionais				
	1.287.371	(182.401)	1.294.662	(175.396)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	13 e 14 (218.403)	(300.833)	(218.811)	(301.241)
Recebimento (concessão) de mútuo concedido para partes relacionadas	10	4.541	200	4.741
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos				
	(218.403)	(296.292)	(218.611)	(296.500)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Amortização de compromissos com contratos de energia	20 (15.786)	(18.847)	(15.786)	(18.847)
Captação de empréstimos e financiamentos	17 447.762	269.242	447.762	269.242
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	17 (1.934.792)	(228.675)	(1.934.822)	(228.705)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2))	15 (137.774)	(165.780)	(137.774)	(165.780)
Dividendos distribuídos	10 (2.930)	(1.890)	(2.930)	(1.890)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos				
	(1.643.520)	(145.950)	(1.643.550)	(145.980)
Redução de caixa e equivalentes de caixa				
	(574.552)	(624.643)	(567.499)	(617.876)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período				
	1.294.521	1.057.363	1.311.162	1.109.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período				
	719.969	432.720	743.663	491.578

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

(a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas. A Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas o "Grupo" ou "Consolidado") (Nota 2.2), tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape, sanitizantes álcool em gel e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos; h) geradora de créditos de descarbonização (Cbios).

A Companhia e o Grupo contam com um terminal rodoferroviário em Iturama (MG), dois escritórios administrativos, um em Maceió (AL) e outro em São Paulo (SP). A Companhia e o Grupo possuem cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, que processaram 4.552 mil toneladas de cana-de-açúcar no período de 3 meses da safra 2026/2027 (4.168 mil toneladas na safra 2025/2026).

O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro. As receitas da Companhia e do Grupo estão sujeitas a flutuações sazonais, uma vez que os produtos acabados produzidos durante o período de safra são armazenados para serem vendidos durante todo o ano.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2026 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração, que representam a governança da Companhia, em 30 de julho de 2026.

(b) Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária integral da Coruripe Holding S.A, o exercício social tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março do ano seguinte.

No período de três meses da safra 2026/2027, aproximadamente 57,0% da moagem foi destinada para a produção de açúcar e os demais 43,0% da moagem foi destinado para a produção de etanol, enquanto no período de três meses da safra 2025/2026, o mix de moagem realizado foi de 67,0% para a produção de açúcar e de 33,0% para a produção de etanol.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e as políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos,

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis materiais consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de março de 2026 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Determinadas informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e do Grupo desde a publicação das demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de março de 2026.

Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia e o Grupo esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de edificações, outros imóveis, máquinas e equipamentos industriais na data de transição para IFRS/CPC. Há casos de determinados ativos e passivos financeiros, como instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.12.

2.2. Base de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2026.

Em 30 de junho de 2026, os saldos consolidados nas demonstrações contábeis intermediárias incluem as seguintes empresas controladas:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2026	2025
	País	% de participação	% de participação
Participação direta:			
Coruripe Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Camaçari Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Coruripe Netherland B.V.	Holanda	100%	100%
Usina Corurema Ltda.	Brasil	50%	50%
Participação indireta:			
Usina Corurema Ltda. (i)	Brasil	50%	50%

(i) Participação indireta por meio da Coruripe Energética S.A.

2.3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, o Grupo utilizou certos julgamentos, estimativas e premissas no processo de aplicação das práticas contábeis, que estão divulgados nas demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de março de 2026, não tendo ocorrido alteração significativa nas estimativas e julgamentos contábeis críticos, com exceção da estimativa abaixo:

a) Estimativa na determinação dos fluxos de caixa esperados nas ações de indenização por perdas e danos contra a União – IAA 4870

Até 31 de março de 2026, a Companhia mantinha registrado contabilmente os direitos creditórios decorrentes das ações judiciais de indenização contra a União Federal, mensurados como ativo financeiro, e com base na melhor estimativa da diretoria para determinar os fluxos de caixa que seriam recebidos em decorrência da realização dos respectivos créditos judiciais.

A partir de maio de 2026, após a cessão dos referidos direitos creditórios, conforme descrito na Nota 9(a), os fluxos de caixa esperados pela Companhia passaram a ser determinados com base no valor dos direitos contratuais dessa cessão ainda não recebidos.

A mensuração do novo ativo financeiro originado com a cessão, considera a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes dos direitos contratuais estabelecidos, os quais são trazidos a valor presente na data das demonstrações contábeis, considerando o custo de capital na data inicial desse ativo. Essa mensuração, também envolve premissas relacionadas às condições de liquidação dos créditos cedidos, tais como data efetiva da liquidação dos créditos pela União, e manutenção da probabilidade de realização dos referidos créditos, além de outras condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a contraparte.

Alterações nessas premissas poderão afetar significativamente o valor contábil do ativo financeiro e o resultado de períodos futuros.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2.4. Principais eventos ocorridos durante o período

a) Reestruturação financeira

Em 30 de junho de 2026, o balanço patrimonial apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 872.814 na Controladora e R\$ 838.298 no Consolidado, ante uma posição negativa em 31 de março de 2026, nos montantes de R\$ 532.369 e R\$ 507.987, na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Na avaliação da diretoria financeira da Companhia e do Grupo, essa posição é compatível com o ciclo operacional do negócio e reflete o comportamento sazonal típico do primeiro trimestre da safra. Nesse período, as receitas operacionais e a geração de caixa tendem a ser menores em razão do início da colheita na região Sudeste, fase em que ocorre o aumento da produção e, consequentemente, a formação de estoques, cujas vendas e realização financeira ocorrem em períodos subsequentes.

Houve ainda, a necessidade de consumo de caixa no trimestre, considerando o cenário de mercado com elevadas taxas de juros para aquisição de novos empréstimos e financiamentos.

A diretoria entende que a manutenção dos juros em patamares elevados, aliado ao movimento de queda nos preços do açúcar e etanol, observado desde novembro de 2025, impactaram os embarques realizados no trimestre e tem contribuído para a deterioração do capital circulante líquido e dos indicadores de liquidez do Grupo. Todavia a diretoria vem acompanhando a recuperação dos preços do açúcar a partir de agosto de 2026, e desta forma, espera que este movimento tenha impacto positivo nas margens e nos resultados dos próximos períodos.

Em resposta a este cenário, a diretoria atua de forma contínua na gestão da estrutura de capital, por meio da contratação de operações de longo prazo para alongamento do perfil do endividamento, bem como da captação de recursos de curto prazo destinados ao atendimento das necessidades operacionais imediatas.

Em relação à gestão de riscos, a Companhia seguiu sua política de risco e proteção dos fluxos de caixa, e fixou 56% do volume de Açúcar VHP que será produzido na safra atual. De acordo com a política, a Companhia contratou instrumentos de proteção para a variação da moeda de pelo menos 50% da receita exposta em dólar não vinculada diretamente a operações de dívida com vencimento no mesmo período. Adicionalmente, caso o cenário de dólar inverta e volte a subir, há potencial para incremento das receitas futuras.

O Grupo mantém o foco na equalização da estrutura de capital e no equilíbrio dos seus fluxos de caixas e, durante o primeiro trimestre da safra 2026/2027, o Grupo continua avançando com a meta de diversificação das fontes de captação com bancos de fomento, operações estruturadas, *tradings* de açúcar e principalmente estruturas inovadoras para o grupo utilizando a agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) para captações de operações alongadas e com custos adequados.

Adicionalmente, o Grupo concluiu a alienação dos créditos do IAA (Nota 9 (a), resultado no recebimento de caixa no montante de R\$ 1.500.000, em maio de 2026, o qual foi destinado à liquidação de passivos financeiros de longo prazo da Companhia, com o objetivo de liberação de garantias vinculadas às referidas operações. Essa medida possibilitou a liberação de garantias para

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o acesso a novas linhas de financiamento, sendo que tais garantias eram substancialmente representadas por propriedades agrícolas de empresas integrantes do Grupo econômico que, embora não sejam de titularidade da Companhia, são consideradas pelas instituições financeiras na avaliação consolidada do Grupo para fins de concessão e renegociação de operações de crédito da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia mantém relacionamento com instituições financeiras com operações disponíveis para a captação de recursos e, conseqüentemente, alongamento da sua dívida bancária, todavia, a diretoria financeira tem avaliado de forma responsável as condições de captação em razão dos altos custos financeiros apresentados em determinadas operações.

Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas, a Companhia e o Grupo mantêm linhas de crédito firmes e disponíveis, em negociação, de aproximadamente R\$ 1.305.000, com bancos de fomento, mercado de capitais e instituições financeiras, bem como, conta com várias operações de *revolving* automático que ocorrerão ao longo da safra. Deste total, de linhas de créditos disponíveis, R\$ 402.000 já foram captadas entre 1º de julho de 2026 e a data de emissão destas demonstrações contábeis. Os recursos obtidos reforçaram a posição de caixa para suportar as necessidades de capital de giro do início da safra, bem como a amortização de dívidas e o pagamento de juros com vencimento no primeiro semestre da safra. Parte relevante dessas novas captações foi estruturada com prazos mais longos e períodos de carência, contribuindo para o equilíbrio da liquidez e o alongamento do perfil do endividamento.

Na avaliação da diretoria, essas linhas de crédito somadas com a atual posição de caixa e equivalentes, são consideradas suficientes para estabilizar a posição de capital de giro da Companhia e do Grupo nos próximos 12 meses, considerando também a expectativa de geração de caixa operacional da própria safra.

b) Alienação de créditos do IAA/4870

Em abril de 2026, o Conselho de Administração, aprovou a alienação dos direitos creditórios relacionados às ações ordinárias de indenização por perdas e danos contra a União Federal (IAA/4870) (Nota 9), e, em 25 de maio de 2026, celebrou contrato de cessão desses créditos com a Travessia Securitizadora S.A. ("Travessia"), em caráter irrevogável e irretratável, a qual passou a deter os referidos direitos creditórios, bem como os poderes relacionados à condução da cobrança do referido ativo, remanescendo para a Companhia apenas os direitos contratuais a receber da Travessia, determinados com base no valor final dos créditos alienados.

A contraprestação da operação foi estruturada em três etapas, considerando:

- (i) Recebimento de parcela fixa de R\$ 1.500.000, em 29 de maio de 2026;
- (ii) Recebimento de duas parcelas de R\$ 150.000 cada, totalizando até R\$ 300.000, condicionadas ao atingimento de determinados eventos previstos contratualmente até 31 de janeiro de 2027 e que, se recebidas, serão deduzidas da parcela variável descrita em (iii), abaixo; e
- (iii) Recebimento de parcela complementar variável atrelada à realização financeira futura dos créditos cedidos, conforme critérios definidos em contrato,

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinada em 62% do valor total a ser pago pela União ao adquirente, deduzidas as contraprestações fixas descritas em (i) e (ii) acima.

Dessa forma, no período encerrado em junho de 2026, a Companhia desreconheceu integralmente o ativo financeiro anteriormente reconhecido, que representava os fluxos de caixa esperados diretamente dos créditos judiciais contra a União Federal, e reconheceu os créditos a receber da Travessia, correspondentes a 62% dos direitos cedidos trazidos a valor presente e que considera o fluxo de pagamentos negociado entre as partes.

Essa operação resultou em deságio econômico de, aproximadamente, 33,5% em relação ao valor contábil dos créditos cedidos. Na avaliação da diretoria e do Conselho de Administração, a alienação dos créditos representou uma decisão estratégica adequada diante do cenário de juros persistentemente elevados. A parcela recebida antecipadamente pela cessão dos créditos, foi integralmente destinada à redução do endividamento da Companhia, com o objetivo de liberar garantias reais, que poderão ser utilizados em outras operações de crédito.

Adicionalmente, a economia de despesas financeiras esperada ao longo do período de manutenção dos direitos creditórios até sua liquidação pela União deverá compensar parcela relevante do deságio incorrido na transação.

O efeito contábil da cessão correspondeu à diferença entre o valor contábil do ativo financeiro desreconhecido e o valor dos direitos econômicos remanescentes e reconhecidos na data da operação, resultando em perda de R\$ 1.599.404 reconhecida no resultado do período (Nota 25).

A diretoria, com o apoio de seus assessores tributários, também entende que não há qualquer alteração do seu entendimento quanto à não tributação dos efeitos decorrentes da liquidação desses créditos, conforme julgamento divulgado na Nota 2.3 (a). Os efeitos da mensuração definitiva dessa operação serão tratados como uma estimativa significativa na preparação das demonstrações contábeis após o seu reconhecimento.

c) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC ") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma ") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual ") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS ") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

A regulamentação da Reforma avançou com a aprovação de projetos de lei complementar essenciais, iniciada pelo PLP 68/2024 (sancionado como a Lei Complementar nº 214/2025) e seguida por legislações complementares que estruturaram pilares como o Comitê Gestor do IBS, encarregado da administração do referido imposto.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O período de transição foi oficialmente iniciado em 2026 e estender-se-á até 2032, fase em que os dois sistemas tributários — antigo e novo — coexistem. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos passam a produzir efeitos práticos com o início dessa transição, exigindo o monitoramento contínuo das normas regulamentares aplicáveis para a correta mensuração nas demonstrações contábeis.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores de caixa, em depósitos bancários, no Brasil e no exterior, em aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos e com insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Caixa	246	246	246	246
Bancos conta movimento				
No país	61.656	261.808	83.406	276.263
No exterior	204.168	481.988	206.112	484.174
Aplicações financeiras	453.899	550.478	453.899	550.478
	719.969	1.294.521	743.663	1.311.162

Em 30 de junho de 2026, as contas bancárias e as aplicações financeiras de alta liquidez classificadas como equivalentes de caixa são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco de crédito. As aplicações são remuneradas principalmente pela variação do CDI que, em 30 de junho de 2026, variam de 80% a 105% do CDI (31 de março de 2026 - 80% a 105% do CDI). As aplicações no exterior são remuneradas “overnight” à taxa de 3% a.a. (31 de março de 2026 - taxa “overnight” de 3% a.a.) e estão disponíveis para uso imediato sem risco de perda de receita.

Essas aplicações financeiras têm vencimento original inferior a três meses e atendem aos requisitos do CPC 03 / IAS 7 – Demonstrações dos Fluxo de Caixa, para a classificação como equivalentes de caixa.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	28.424	29.650	28.424	29.650
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	8.360	8.070	8.360	8.070
Recibo de Depósito Cooperativo	5.333	5.161	5.333	5.161
Debêntures	2.508	2.452	2.508	2.452
Outras aplicações	26.569	8.068	26.569	8.068
	71.194	53.401	71.194	53.401
Circulante	(37.129)	(16.497)	(37.129)	(16.497)
Não circulante	34.065	36.904	34.065	36.904

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Recibo de Depósito Cooperativo com taxas de remuneração anual que, em 30 de junho de 2026, variam de 80% a 193% do CDI (31 de março de 2026 - 80% a 193% do CDI).

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
No país	89.743	105.244	95.091	106.354
No exterior	14.468	49.756	14.468	49.756
	104.211	155.000	109.559	156.110
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.778)	(1.804)	(1.778)	(1.804)
	102.433	153.196	107.781	154.306

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
A vencer	101.900	135.330	107.248	136.440
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	125	15.849	125	15.849
Entre 31 e 90 dias	90	1.700	90	1.700
Entre 91 e 120 dias	1	22	1	22
Entre 121 e 180 dias	24	3	24	3
Há mais de 180 dias	2.071	2.097	2.071	2.097
	104.211	155.000	109.559	156.110

Os saldos vencidos entre 1 e 30 dias foram substancialmente liquidados financeiramente no período subsequente à data-base das demonstrações contábeis intermediárias e não são considerados como risco de inadimplência pela Companhia.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

suficientes para diretoria da Companhia e do Grupo para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber.

Conforme requerido pelo CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a diretoria efetuou análise detalhada da expectativa de perda futura sobre contas a receber e concluiu que a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 30 de junho de 2026 é suficiente para fazer frente a essas perdas esperadas.

6. Estoques

Os estoques, com exceção dos CBIOs, estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

Os estoques de CBIOs são mensurados ao valor justo no seu reconhecimento inicial. A mensuração subsequente é reconhecida pelo menor valor entre o de reconhecimento inicial ou valor realizável líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Produtos acabados:					
Açúcar	(a)	134.361	70.816	134.361	70.685
Etanol		159.655	25.470	159.655	25.470
CBIOs		1.730	9.712	1.730	9.712
Melaço		2.595	2.362	2.595	2.362
Almoxarifado	(b)	166.692	86.556	167.370	87.025
		465.033	194.916	465.711	195.254
(-) Provisão para perdas nos estoques		(9.276)	(7.046)	(9.276)	(7.046)
		455.757	187.870	456.435	188.208

a) Em 30 de junho de 2026, não havia valores cedidos em garantia de Certificados de Depósito Agropecuário – CDA's (assim como em 31 de março de 2026);

b) Os itens de almoxarifado estão relacionados principalmente a produtos agroquímicos, insumos industriais, itens de reparo e manutenção.

7. Adiantamentos a fornecedores

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Adiantamento a fornecedores de cana	421.392	405.601
(-) Provisão para perdas com adiantamentos	(121.472)	(116.369)
	299.920	289.232
Circulante	(182.504)	(165.721)
Não circulante	117.416	123.511

A Companhia, usualmente, firma contratos para aquisição de cana-de-açúcar, sua principal matéria-prima, produzida em propriedades rurais de terceiros. Esses contratos são normalmente celebrados por prazos de até sete ciclos de cana-de-açúcar, e caracterizam-se por relações de longa duração entre a Companhia e esses produtores.

Considerando características da operação agrícola da Companhia, são realizados adiantamentos aos fornecedores de cana-de-açúcar, como pré-pagamentos de fornecimento que serão realizados pelo produtor ao longo de todo o contrato, e que cujo abatimento é realizado conforme condições estabelecidas entre as partes, considerando volume, prazo, qualidade da matéria-prima, entre outros fatores inerentes à operação.

Em 30 de junho de 2026, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana equivale a aproximadamente 3.109 toneladas de cana-de-açúcar (31 de março de 2026 – 3.183 toneladas), o que corresponde a 13% da capacidade produtiva anual da Companhia (31 de março de 2026 – 19%).

Adicionalmente, esses montantes estão sujeitos à avaliação de perdas na sua realização, a qual é realizada pela administração a cada data de reporte. Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025, a movimentação dessas provisões é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Saldo no início do período	116.369	68.245
Novas provisões (reversões) para perdas com adiantamentos	5.103	2.186
Em 30 de junho	121.472	70.431

8. Tributos a recuperar

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	104.651	107.145	104.651	107.145
PIS - Programa de Integração Social	18.818	19.323	18.818	19.323
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	13.045	12.366	13.045	12.366
ICMS normal - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	60.801	60.251	60.810	60.260
ICMS sobre ativo fixo - CIAP	5.986	6.310	5.986	6.310
Outros	32.402	29.825	32.407	29.830
	235.703	235.221	235.717	235.235
Circulante	(232.852)	(232.209)	(232.866)	(232.223)
Não circulante	2.851	3.012	2.851	3.012

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Safra 2026/2027		1.802		1.802
Safra 2027/2028	1.365	1.180	1.365	1.180
Safra 2028/2029	1.312	30	1.312	30
Safra 2029/2030 em diante	174		174	
	2.851	3.012	2.851	3.012

9. Outros direitos

Nota	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Créditos indenizatórios - IAA	(a)	5.431.685	2.332.281	5.431.685
Créditos a receber pela cessão dos direitos das ações do IAA	(a)	2.332.281		
Contas a receber pela venda de lavouras	(b)	50.288	50.288	54.596
Adiantamentos a prestadores de serviços		41.192	41.192	23.208
Adiantamentos de compras de insumos		35.880	35.880	254
Adiantamentos a colaboradores		8.529	8.530	9.889
Outros créditos		6.100	6.226	13.319
	2.474.270	5.532.950	2.474.397	5.532.951
(-) Provisão para perdas (i)	(10.338)	(10.427)	(10.338)	(10.427)
	2.463.931	5.522.523	2.464.058	5.522.524
Circulante	(407.437)	(77.691)	(407.564)	(77.692)
Não circulante	2.056.494	5.444.832	2.056.494	5.444.832

- (i) Refere-se às provisões para perdas sobre saldo a receber de venda de lavoura (R\$ 3.770) (Em 31 de março de 2026 - R\$ 3.915) e adiantamentos a prestadores de serviços (R\$ 12.830) (Em 31 de março de 2026 - R\$ 17.789). O aumento da provisão decorre da reavaliação da expectativa de ingresso de caixa no vencimento de algumas lavouras alienadas para fornecedores.

a) Parcela complementar a receber sobre a alienação dos direitos sobre a ação do IAA 4870

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha reconhecido ativo financeiro no montante de R\$ 5.431.685, correspondente ao valor estimado de realização de duas ações judiciais de indenização por perdas e danos contra a União Federal, relacionadas à fixação, pelo extinto Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA, de preços do açúcar e do etanol inferiores aos respectivos custos de produção, no período compreendido entre março de 1985 e junho de 1992.

As ações transitaram em julgado favoravelmente à Companhia em exercícios anteriores, tendo sido definitivamente afastadas as ações rescisórias ajuizadas pela União Federal. Os respectivos créditos são objeto dos cumprimentos de sentença nº 0031661-46.2002.4.01.3400, referente à Ação Coruripe, e nº 0022410-91.2008.4.01.3400, referente à Ação Camaçari.

Após o trânsito em julgado, a Companhia iniciou a execução dos títulos judiciais, permanecendo as discussões concentradas na apuração dos valores devidos e na expedição dos precatórios, sem questionamento quanto à existência do direito reconhecido judicialmente.

O reconhecimento contábil dos créditos ocorreu no exercício findo em 31 de março de 2015, quando a Companhia os classificou como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, com ajuste a valor presente, considerando o objetivo de recebimento do principal e dos juros correspondentes. Na data do reconhecimento inicial, o valor de face dos créditos, apurado com base nos processos judiciais e nos respectivos laudos periciais, montava a R\$ 2.836.471.

Desde então, a mensuração dos créditos passou a considerar a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros esperados, incluindo a atualização monetária e os juros aplicáveis, o prazo estimado de expedição e pagamento dos precatórios e a taxa efetiva de desconto de 6,03% ao ano, determinada no reconhecimento inicial, nos termos do CPC 48 / IFRS 9. As alterações posteriores nos valores e nos prazos estimados de realização foram tratadas como mudanças nas estimativas dos fluxos de caixa dos ativos financeiros, sem alteração de sua classificação contábil.

Em 31 de março de 2026, o saldo contábil dos créditos compreendia R\$ 4.296.643 referente à Ação Coruripe e R\$ 1.135.041 referente à Ação Camaçari.

Conforme descrito na Nota 2.8 (b), no trimestre findo em junho de 2026, a Companhia celebrou contrato de cessão definitiva e onerosa dos direitos creditórios com a Travessia Securitizadora S.A., em caráter irrevogável e irretratável.

Com a efetivação da cessão, a adquirente passou a deter os direitos creditórios cedidos, incluindo os precatórios deles decorrentes, bem como os poderes relacionados à cobrança, à condução das ações judiciais, ao requerimento de expedição dos precatórios e ao levantamento dos valores pagos pela União Federal. Consequentemente, os pagamentos dos precatórios serão realizados à adquirente, titular dos direitos creditórios, e não mais diretamente à Companhia, que passou a deter créditos a receber da adquirente.

A referida operação que envolveu a negociação resultou na antecipação do fluxo de caixa para a Companhia, mediante um deságio em relação ao valor contábil dos créditos baixados, compreendendo:

(i) Recebimento de R\$ 1.500.000, em 29 de maio de 2026;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) recebimento de duas parcelas condicionais de R\$ 150.000 cada, atualizadas pelo IPCA desde a data do pagamento de R\$ 1.5000.000, condicionadas a ocorrência de eventos processuais da Ação Coruripe previstos no contrato, com prazo-limite até 31 de janeiro de 2027.

(iii) recebimento de parcela complementar variável, atrelada ao valor final da ação que será recebida pelo adquirente, determinada em 62% do valor total da ação, deduzida os pagamentos descritos em (i) e (ii), devidamente corrigidos pela variação de 100% da Taxa DI acrescida da taxa de spread.

Até a data da cessão, o ativo financeiro representava o valor presente dos fluxos de caixa esperados diretamente dos créditos judiciais contra a União Federal e, com a efetivação da cessão, esses fluxos foram substituídos pelos fluxos de caixa decorrentes das contraprestações previstas no contrato firmado com a adquirente.

Dessa forma, no trimestre encerrado em 30 de junho de 2026, o ativo financeiro original foi integralmente desreconhecido, e o valor presente dos créditos a serem recebidos do adquirente foram registrados contabilmente, líquido do pagamento inicial, representando o valor presente dos fluxos de caixa estimados para essa transação, conforme contrato.

A Companhia avaliou, nos termos do CPC 48 / IFRS 9, a transferência dos riscos e benefícios e do controle dos créditos judiciais. Embora tenha permanecido exposição econômica residual decorrente da parcela complementar, a Companhia concluiu que não mantém, substancialmente, os riscos e benefícios dos créditos cedidos, haja vista que com a efetivação da cessão, a adquirente passou a controlar a realização dos créditos, incluindo a condução da cobrança e o recebimento dos valores dos precatórios e, dessa forma, nos termos do item 3.2.6(c)(i) do CPC 48/IFRS 9, o ativo financeiro original foi desreconhecido integralmente.

A mensuração do novo ativo financeiro considera a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes das contraprestações contratuais. Para esse cálculo, são considerados o valor esperado dos precatórios a serem recebidos pela adquirente, o retorno contratualmente assegurado, as parcelas antecipadas, as deduções previstas no contrato e o valor excedente sujeito à participação econômica de 62% da Companhia. Os fluxos de caixa esperados são mensurados na data da cessão e trazidos a valor presente, considerando os prazos estimados de realização e as condições contratuais aplicáveis.

Com base no estágio atual das ações judiciais e na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a diretoria considera como provável a ocorrência dos eventos que condicionam as parcelas condicionais. A realização da primeira parcela é esperada até 31 de janeiro de 2027 e, caso ocorra a expedição do precatório referente ao valor incontroverso dentro do prazo contratual, a realização da segunda parcela também é esperada até essa data. Dessa forma, os direitos contratuais correspondentes às parcelas condicionais foram classificados no ativo circulante, considerando a expectativa de realização dentro dos próximos doze meses.

Para a parcela complementar variável, a diretoria estima que a realização financeira dos créditos cedidos ocorrerá até 31 de dezembro de 2028, conforme o estágio atual dos processos e a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia. Os direitos contratuais correspondentes à participação econômica variável foram classificados no ativo não circulante, considerando o prazo estimado de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

realização.

A diretoria, com o apoio de seus assessores tributários, também entende que não há qualquer alteração do seu entendimento quanto à não tributação dos efeitos decorrentes da liquidação desses créditos. Os efeitos da mensuração definitiva dessa operação foram tratados como uma estimativa significativa na preparação das demonstrações contábeis após o seu reconhecimento.

Conforme descrito na Nota 2.4 (b), durante o exercício, a Companhia desreconheceu o montante de R\$ 1.599.404 do ativo para despesa financeira com a alienação do ativo (31 de março de 2026 – R\$ 913.921), dos quais R\$ 1.661.154 referem-se ao deságio na operação de venda do ativo pela diretoria e R\$ 61.750 decorrem do ajuste positivo do saldo contábil a valor presente, conforme descrito na Nota 25.

Adicionalmente, a Companhia mantém provisão para pagamento de honorários advocatícios devidos no êxito das referidas ações, calculada considerando os contratos firmados com os respectivos escritórios de advocacia responsáveis pelas ações. Em 30 de junho de 2026, o valor dessa provisão é de R\$ 694.446 (Em 31 de março de 2026 – R\$ 684.500), registrada no passivo não circulante em “Outras obrigações”.

b) Créditos pela venda de lavouras

Em 30 de junho de 2026, o saldo refere-se a valores a receber pela venda de cana soca em Iturama e Campo Florido, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo (valor presente) com a apropriação de juros na ordem de 11,42% e 10,75% pelo método do custo amortizado. O saldo possui expectativa de recebimento no período das próximas duas safras.

10. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é controlada pela Coruripe Holding S.A. O Grupo Tercio Wanderley refere-se ao conjunto das três holdings familiares que atuam juntas conforme o Acordo de Acionistas e que possuem o controle conjunto da Coruripe Holding S.A.

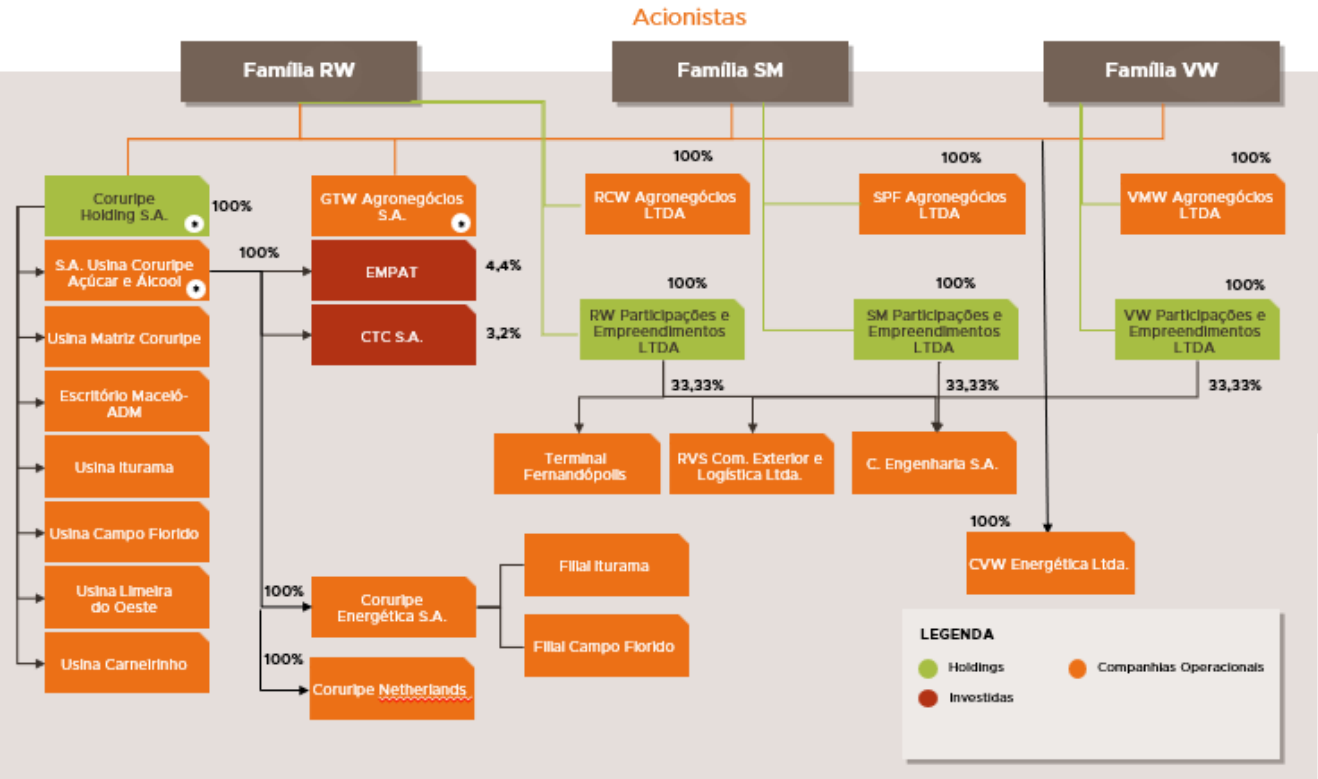
O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ESTRUTURA GRUPO TÉRCIO WANDERLEY



Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 4.219 e R\$ 2.863 nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025, respectivamente.

A Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Controladora		Consolidado	
	Relacionamento	Nota	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Ativo						
Circulante						
Outros Direitos						
R.W.Participações e	Sob controle comum	(e)	12.486	12.486	12.486	12.486
S.M.Participações e	Sob controle comum	(e)	12.486	12.486	12.486	12.486
V.W.Participações e	Sob controle comum	(e)	12.486	12.486	12.486	12.486
Mútuo						
CVW Energética Ltda.	Sob controle comum	(a)	22.531	22.531	22.531	22.531
			59.989	59.989	59.989	59.989
Total do ativo			59.989	59.989	59.989	59.989
Passivo						
Circulante						
Fornecedores						
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira	Coligada			85		85
V.M.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)		5.337		5.337
S.P.F. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)		5.337		5.337
R.C.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)		5.337		5.337
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	378	607	378	607
Empréstimos e financiamentos						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	86.738	84.789		
Mútuo						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(a)	14.380	14.672		
Dividendos propostos						
Coruripe Holding S.A.	Controladora		13.000	13.000	13.000	13.000
			114.496	129.164	13.378	29.703
Não circulante						
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	179.787	149.108	179.787	149.108
Dividendos propostos						
Coruripe Holding S.A.	Controladora		29.667	28.766	29.667	28.766
			209.454	177.874	209.454	177.874
Total do passivo			323.950	307.038	222.832	207.577

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes em 30 de junho de 2026 e 2025, conforme segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Relacionamento	Nota	Controladora		Consolidado	
			2025	2025	2025	2025
Receita						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	303	282		
			303	282		
Custo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	(1.815)	(2.229)		
			(1.815)	(2.229)		
Outras receitas operacionais						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	1.969	2.499		
			1.969	2.499		
Receitas financeiras						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)		803		
				803		
Despesas financeiras						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	(5.800)	(5.800)	(5.800)	(5.800)
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	(2.082)	(2.577)		
			(7.882)	(8.377)	(5.800)	(5.800)
Dividendos distribuídos						
Coruripe Holding S.A.	Controladora		(2.930)	(1.890)	(2.930)	(1.890)
			(2.930)	(1.890)	(2.930)	(1.890)

- (a) A Companhia possui contratos firmados com partes relacionadas, sendo:
- I. CVW Energética Ltda: contrato de mútuo com início em janeiro de 2021 com taxa de juros de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 4,5%; e
 - II. Coruripe Netherlands B.V.: trata-se de mútuo sem incidência de juros que terá liquidação dentro dos contratos de PPE da Usina Coruripe *versus* Coruripe Netherlands B.V.
- (b) Refere-se a 31 contratos de parceria agrícola envolvendo terras localizadas no Estado de Minas Gerais, celebrados em 28 de setembro de 2009 com a GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas pertencentes ao Grupo Tércio Wanderley, com prazo de vigência de até 37 anos, renovável mediante acordo entre as partes. A contraprestação é apurada com base em critérios estabelecidos contratualmente e reajustada anualmente de acordo com a variação do índice Açúcar Total Recuperável (ATR), calculado conforme metodologia do Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Álcool (CONSECANA).

As terras localizadas no Estado de Alagoas estão vinculadas a de contratos parceria pura firmados com as empresas V.M.W. Agronegócios Ltda., S.P.F. Agronegócios Ltda. e R.C.W. Agronegócios Ltda., caracterizados pela efetiva participação real do parceiro na produção (fora do escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos). Os contratos passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2024, mantendo condições econômicas e prazos substancialmente equivalentes aos instrumentos anteriormente vigentes.

- (c) A Companhia possui contratos de compra e venda firmado para a venda de bagaço de cana-de-açúcar “in natura” e compra de vapor da Coruripe Energética S.A. e CVW Energética Ltda, vigentes até 31 de março de 2029. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do exercício.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Em 7 de fevereiro de 2022, a Companhia precificou mediante sua controlada Coruripe Netherlands BV, o montante de US\$ 300 milhões em uma operação “05 Non-Call 3 Senior Secured Bond”, formato ^a44A/Regs. Como resultado dessa operação, a Coruripe Netherlands liquidou dívidas em dólar da Companhia com bancos sindicalizados mediante a cessão dos direitos de contratos de PPE (pré-pagamentos de exportação) desses bancos para a Coruripe Netherlands. Adicionalmente, foram constituídos novos contratos de PPE entre a Companhia e a Coruripe Netherlands, transferindo o restante dos recursos captados na operação do Bond para o caixa da Companhia, com juros de 10,05% ao ano. Os recursos foram utilizados para o pagamento de dívidas em reais com os demais bancos do mesmo sindicato, bem como para a manutenção do fluxo de caixa operacional na Companhia.

Em 30 de janeiro de 2025, houve o pré-pagamento de aproximadamente US\$ 281.200 (93,7% da operação).

O fluxo de pagamentos dos contratos de PPE firmados entre a Companhia e a sua controlada (parcialmente liquidados) é idêntico ao fluxo de pagamentos da operação original.

(e) A Companhia exerceu o direito de preferência para aquisição de determinada propriedade rural anteriormente objeto de contrato de arrendamento agrícola. Após a aquisição, o imóvel foi alienado, sem ganho ou perda na transação, para as sociedades holdings controladas pelos acionistas do Grupo Tércio Wanderley. Na sequência, a Companhia celebrou contrato de arrendamento da referida propriedade, mantendo o uso operacional do ativo em suas atividades agrícolas.

Adicionalmente, a Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas de sua planta industrial. Na unidade de Iturama, o comodato permanecerá em vigor até 2032 e na unidade de Campo Florido permanecerá em vigor até dezembro de 2037. Esses bens e áreas são utilizados como instalações pela controlada Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

11. Investimentos

Os saldos de investimentos da Controladora e do Consolidado são apresentados como segue:

Empresa	Percentual de participação	Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado de participação societária	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Coruripe Energética S.A. (i)	100,00%	35.989	27.394	35.989	27.394	8.595	4.925
Coruripe Netherland B.V. (ii)	100,00%	16.440	16.526	16.440	16.526	(21)	1.618
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3,16%	1.318.318	1.287.093	41.668	40.681	987	1.031
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	34.133	34.838	1.502	1.533	(31)	(198)
Redes Sicoob	1,75%			6.770	6.614		
Sicredi	0,15%			91	91		
		1.404.880	1.365.851	102.460	92.839	9.530	7.376

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Percentual de participação	Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado de participação societária	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	1.318.318	1.287.093	41.668	40.681	987	1.031
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	34.133	34.838	1.502	1.533	(31)	(198)
Redes Sicoob	1,75%			6.770	6.614		
Sicredi	0,15%			91	91		
		1.352.451	1.321.931	50.031	48.919	956	833

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Saldo no início do período	92.839	50.271	48.921	37.025
Resultado de equivalência patrimonial	9.530	7.376	956	833
Dividendos propostos		(6.320)		
Integralização de quotas em Cooperativas	156		155	
Outras movimentações	(65)	1.356		
Saldo no final do período	102.460	52.683	50.032	37.858

A participação no CTC e EMPAT são contabilizados aplicando o método da equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que a Companhia possui influência significativa na administração das referidas investidas. Os administradores da Companhia mantêm um conselheiro no Conselho de Administração dessas investidas com o poder de participar das decisões financeiras e operacionais, mas sem controlar. Esse julgamento tem sido aplicado de forma consistente nos períodos apresentados.

A Companhia também possui controle da Usina Corurema Ltda., com participação direta de 50% e indireta de 50%, por meio da Coruripe Energética S.A.

Essa controlada é uma entidade pré-operacional e teve seus projetos suspensos por tempo indeterminado e suas atividades paralisadas, sem apresentar saldos relevantes ou movimentações nos períodos apresentados.

Pelas razões descritas acima, a diretoria da Companhia optou por manter o registro dos investimentos ao valor contábil zero e não proceder com a consolidação desses investimentos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações da controlada: Coruripe Energética S.A.

Balanco patrimonial em 30 de junho:

	30 de junho de 2026	31 de março de 2026		30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	21.750	14.455	Fornecedores	655	380
Contas a receber de clientes	5.348	1.110	Empréstimos e financiamentos	6.309	6.346
Estoques	678	338	Salários e encargos sociais	163	124
Tributos a recuperar	14	14	Tributos a recolher	2.574	1.198
Outros créditos	1	1	Outras obrigações	14	14
Total do ativo circulante	27.791	15.918	Total do passivo circulante	9.715	8.062
Não circulante			Total do passivo	9.715	8.062
Partes relacionadas			Patrimônio Líquido		
Imobilizado	17.912	19.536	Capital social	11.211	11.211
Total do ativo não circulante	17.912	19.536	Reservas de lucros	16.182	16.181
			Lucros acumulados	8.595	
			Total do patrimônio líquido	35.988	27.392
Total do ativo	45.703	35.454	Total do passivo e do patrimônio líquido	45.703	35.454

Demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho:

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receita operacional líquida	17.045	17.369
Custo de geração de energia elétrica e vapor	(8.028)	(10.680)
Lucro bruto	9.017	6.689
Despesas gerais e administrativas	(16)	(92)
Outras despesas operacionais, líquidas	246	(20)
Lucro operacional	9.247	6.577
Receitas financeiras	397	121
Despesas financeiras	(310)	(1.166)
Resultado financeiro	87	(1.045)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.334	5.532
Imposto de renda e contribuição social	(739)	(607)
Resultado do período	8.595	4.925

Informações da controlada: Coruripe Netherlands B.V.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco patrimonial em 30 de junho:

	30 de junho de 2026	31 de março de 2026		30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.944	2.186	Fornecedores	10	332
Aplicações financeiras			Empréstimos e financiamentos	86.738	84.789
Outros direitos	126		Total do passivo circulante	86.748	85.121
Partes relacionadas	101.118	99.461			
Total do ativo circulante	103.188	101.647	Total do passivo	86.748	85.121
			Patrimônio líquido		
Total do ativo	103.188	101.647	Lucros Prejuízos acumulados	16.440	16.526
			Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	16.440	16.526
			Total do passivo e do patrimônio líquido	103.188	101.647

Demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho:

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Despesas gerais e administrativas	(300)	(97)
Prejuízo operacional	(300)	(97)
Receitas financeiras	2.481	4.014
Despesas financeiras	(2.082)	(2.299)
Resultado financeiro	399	1.715
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99	1.618
Imposto de renda	(120)	
Resultado do período	(21)	1.618

12. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia e o Grupo possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira (planta portadora) devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis e sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA-SP (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais. Já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do Sindaçúcar-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas a cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram e a planta portadora.

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

	Controladora e Consolidado			
	30 de junho de 2026		31 de março de 2026	
	Nordeste	Sudeste	Nordeste	Sudeste
Área estimada de colheita (em hectares)	29.188	86.528	26.248	82.685
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)	76,45	85,85	75,37	81,11
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Parceria	134,00	125,81	134,00	125,81
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Arrendamento	114,09	125,81	114,09	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	1,1967	1,0048	1,1964	1,2042

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes fluxos descontados a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 13,05% a.a. (31 de março de 2026 – 13,05% a.a.), compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	2026	2025
Saldo inicial em 31 de março	553.454	630.087
Aumento decorrente de tratos culturais	97.832	95.144
Redução decorrente da colheita	(143.145)	(149.839)
Realização da mais valia de períodos anteriores	(6.396)	(22.202)
Redução decorrente da venda de lavouras		(1.435)
Aumento decorrente da aquisição de lavouras		81
Depreciação de lavouras (Nota 13)	76.907	59.920
Variação no valor justo	(98.810)	3.386
Saldo final em 30 de junho	479.841	615.142

A variação no valor justo dos ativos biológicos é registrada em contrapartida do custo dos produtos vendidos, vide Nota 24.

Sensibilidade do valor justo

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2026, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonelada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Segue análise de sensibilidade considerando três cenários de variação para mais ou para menos.

Variações:	Unidade	Controladora e Consolidado		
		2,50%	5,00%	7,50%
Preço	Mil R\$	25.725	51.451	77.176
Volume	Mil R\$	20.338	40.676	61.014

13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Quando da adoção inicial dos CPCs, a Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 27 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e o Grupo realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Composição dos saldos

		30 de junho de 2026			31 de março de 2026		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)	
Edificações e benfeitorias	4%	432.058	(207.221)	224.836	431.953	(203.697)	228.256
Móveis e utensílios	8%	34.774	(19.324)	15.450	33.506	(18.584)	14.922
Máquinas e equipamentos	5%	3.044.437	(2.178.745)	865.691	2.954.026	(2.113.587)	840.439
Instalações	4%	486.343	(226.307)	260.036	485.107	(220.666)	264.441
Implementos agrícolas	7%	1.339.355	(1.162.625)	176.730	989.096	(830.692)	158.404
Veículos	20%	80.399	(70.242)	10.157	82.121	(70.696)	11.425
Equipamentos de informática	10%	18.174	(9.095)	9.079	18.029	(8.729)	9.300
Imobilizado em andamento		160.944		160.944	165.080		165.080
Terrenos e propriedades		40.174		40.174	39.309		39.309
Direito de uso lavoura formação CPC 06		28.669		28.669	30.370		30.370
Lavoura de cana	14,3%	1.896.798	(992.341)	904.456	1.816.473	(918.815)	897.658
		7.564.151	(4.867.926)	2.696.222	7.047.096	(4.387.492)	2.659.605

		30 de junho de 2026			31 de março de 2026		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)	
Edificações e benfeitorias	4%	433.817	(208.406)	225.411	433.713	(204.869)	228.844
Móveis e utensílios	8%	34.821	(19.356)	15.465	33.544	(18.606)	14.938
Máquinas e equipamentos	5%	3.143.379	(2.262.258)	881.121	3.048.121	(2.195.029)	853.092
Instalações	4%	489.615	(228.057)	261.558	488.379	(222.369)	266.010
Implementos agrícolas	7%	1.339.355	(1.162.625)	176.730	989.096	(830.692)	158.404
Veículos	20%	80.399	(70.242)	10.157	82.121	(70.696)	11.425
Equipamentos de informática	10%	18.174	(9.095)	9.079	18.029	(8.729)	9.300
Imobilizado em andamento		161.314		161.314	169.790		169.790
Terrenos e propriedades		40.174		40.174	39.309		39.309
Direito de uso lavoura formação CPC 06		28.669		28.669	30.370		30.370
Lavoura de cana	14,3%	1.896.797	(992.341)	904.456	1.816.473	(918.815)	897.658
		7.668.540	(4.954.406)	2.714.134	7.150.971	(4.471.831)	2.679.141

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos saldos

Movimentação dos saldos:

	Controladora					
	31 de março de 2026	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	30 de junho de 2026
Aeronaves						
Edificações e benfeitorias	228.256		(318)	(3.524)	422	224.836
Móveis e utensílios	14.922	1.273		(747)	2	15.450
Máquinas e equipamentos	840.439	76.254	(1)	(65.158)	14.157	865.691
Instalações	264.441			(5.641)	1.236	260.036
Implementos agrícolas	158.404	43.420	(4)	(29.120)	4.030	176.730
Veículos	11.425	37		(1.305)		10.157
Equipamentos de informática	9.300	145		(366)		9.079
Imobilizado em andamento	165.080	14.410	(66)		(26.040)	160.944
Terrenos e propriedades	39.309	2.232			6.193	40.174
Direito de uso lavoura formação CPC 06	30.370			(3.257)	1.556	28.669
Lavouras de cana	897.658	80.632	(2.980)	(73.650)	2.796	904.456
	2.659.605	218.403	(3.369)	(182.768)	4.352	2.696.222

	Consolidado					
	31 de março de 2026	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	30 de junho de 2026
Aeronaves						
Edificações e benfeitorias	228.844		(318)	(3.537)	422	225.411
Móveis e utensílios	14.938	1.272		(749)	4	15.465
Máquinas e equipamentos	853.092	76.522	(1)	(67.236)	18.744	881.121
Instalações	266.010			(5.687)	1.235	261.558
Implementos agrícolas	158.404	43.420	(4)	(29.120)	4.030	176.730
Veículos	11.425	37		(1.305)		10.157
Equipamentos de informática	9.300	145		(366)		9.079
Imobilizado em andamento	169.790	14.411	181		(30.628)	161.314
Terrenos e propriedades	39.309	2.232			6.193	40.174
Direito de uso lavoura formação CPC 06	30.370			(3.257)	1.556	28.669
Lavouras de cana	897.658	80.632	(2.980)	(73.650)	2.796	904.456
	2.679.141	218.671	(3.122)	(184.907)	4.352	2.714.134

	Consolidado					
	31 de março de 2025	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	30 de junho de 2025
Edificações e benfeitorias	210.321			(3.324)	1.348	208.345
Móveis e utensílios	11.958	747	(6)	(634)	2.917	14.982
Máquinas e equipamentos	745.241	82.456	(254)	(61.419)	19.956	785.980
Instalações	256.489	272		(5.429)	767	252.099
Implementos agrícolas	169.380	40.291	(39)	(27.340)	687	182.979
Veículos	15.853	245		(1.346)	368	15.120
Equipamentos de informática	8.795	135		(333)	483	9.080
Imobilizado em andamento	276.183	67.048	(315)		(26.753)	316.163
Terrenos e propriedades	30.263	227			227	30.717
Direito de uso lavoura formação CPC 06	35.859			(1.959)	1.666	35.566
Lavouras de cana	799.145	109.820	(2.475)	(57.961)	8.082	856.611
	2.559.487	301.241	(3.089)	(159.745)	9.748	2.707.642

Adições de imobilizado que não afetaram fluxos de caixa

- (i) Em 30 de junho de 2026, na Controladora e no Consolidado, o imobilizado em andamento considera efeitos de capitalização de juros de empréstimos no montante de R\$ 1.279, considerando uma taxa média de capitalização de 14,27% a.a. (30 de junho de 2025 - R\$ 6.493 com taxa média de 18,72% a.a.).
- (ii) Em 30 de junho de 2026, na Controladora e no Consolidado, as lavouras de cana em formação consideram efeitos de R\$ 2.795 (30 de junho de 2025 – R\$ 1.666) relacionados a apropriação da depreciação do direito de uso de terras e da capitalização de juros dos passivos de arrendamento, calculada com base em uma taxa média anual que varia de 10,7% a 14,27% (30 de junho de 2025 –

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10,70% a 17,84%) de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, considerando a taxa incremental de captação na data de início dos contratos.

Garantias

Em 30 de junho de 2026, itens do imobilizado no montante de R\$ 649.738 (31 de março de 2026 - R\$ 650.029), encontram-se gravados em garantia dos credores, em operações de empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Imobilizado em andamento

Refere-se a adequações requeridas por regulamentações de segurança, relacionadas a NR13 nos vasos de pressão do evaporador em fase de finalização, pela filial Limeira do Oeste.

Na filial Iturama continua o investimento no projeto de adutora para irrigação em áreas de produção de cana na bacia do Rio Grande.

Refere-se, substancialmente, a retrofit das caldeiras da unidade, em bombeamentos para irrigação, atendimentos a exigências corpo de bombeiro pela Matriz Coruripe, com finalizações previstas para início de moagem da safra 2026/2027.

Custo atribuído

Refere-se à adoção do custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia em 1º de abril de 2010 estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Custo histórico	Mais valia	Custo atribuído
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	585.466	506.930	1.092.396

O saldo remanescente da mais valia incluída no ativo imobilizado (custo atribuído reduzido da depreciação acumulada), os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos e o ajuste de avaliação patrimonial relacionados ao custo atribuído estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Mais valia incluída no imobilizado	45.190	49.426
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.365)	(18.399)
Ajuste de avaliação patrimonial	29.825	31.027

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Softwares	Controladora e Consolidado	
	2026	2025
Saldo inicial em 31 de março	7.836	7.757
Custo	18.821	16.092
Amortização acumulada	(10.985)	(8.335)
Valor residual	7.836	7.757
Adições	66	315
Baixas		
Amortização	(722)	(636)
Saldo final em 30 de junho	7.180	7.436
Custo	18.887	16.407
Amortização acumulada	(11.707)	(8.971)
Valor residual	7.179	7.436
Taxa média de amortização anual	20%	20%

15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar

As movimentações dos ativos de direito de uso foram as seguintes, para a Controladora e Consolidado:

	Controladora e Consolidado			
	Veículos, máquinas e equipamentos	Parcerias agrícolas	Arrendamentos agrícolas	Ativos de direito de uso
Saldo em 1º de abril de 2025	177.308	950.242	392.758	1.520.308
Remensuração	22	(335)	(863)	(1.176)
Adições (baixas) de contratos		80.864	8.101	88.965
Depreciação	(12.182)	(36.207)	(11.661)	(60.050)
Saldo em 30 de junho de 2025	165.148	994.564	388.335	1.548.047
Saldo em 1º de abril de 2026	147.043	1.022.910	358.894	1.528.846
Remensuração	227	257	(142)	342
Adições (baixas) de contratos		30.910	27.605	58.515
Depreciação	(9.736)	(35.762)	(11.678)	(57.176)
Saldo em 30 de junho de 2026	137.534	1.018.315	374.679	1.530.526
Vigências dos contratos (anos)	1 a 6	2 a 19	5 a 37	

As movimentações dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas foram as seguintes:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 1º de abril de 2025	667.868	1.060.942	1.728.810
Pagamentos	(42.365)	(123.415)	(165.780)
Adições (baixas) de contratos	6.662	82.926	89.588
Remensuração	(841)	(335)	(1.176)
Apropriação de encargos financeiros	22.064	33.690	55.754
Saldo em 30 de junho de 2025	653.388	1.053.808	1.707.196
Circulante	(66.870)	(110.180)	(177.050)
Não circulante	586.518	943.628	1.530.146
Saldo em 1º de abril de 2026	606.885	1.037.086	1.643.971
Pagamentos	(38.428)	(99.346)	(137.774)
Adições (baixas) de contratos	26.795	25.335	52.130
Remensuração	85	257	342
Apropriação de encargos financeiros	21.244	35.339	56.583
Saldo em 30 de junho de 2026	616.582	998.671	1.615.252
Circulante	(95.041)	(101.564)	(196.605)
Não circulante	521.541	897.107	1.418.648

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Prazo de vencimento	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Acima de 1 a 2 anos	207.852	229.161
Acima de 2 a 3 anos	142.797	152.690
Acima de 3 a 4 anos	105.409	107.680
Acima de 4 a 5 anos	100.601	99.275
Acima de 5 a 6 anos	99.152	95.227
Acima de 6 anos	762.837	736.777
	1.418.648	1.420.810

A Companhia utiliza taxas de desconto incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustados às suas circunstâncias. As taxas de desconto incrementais consideram o escalonamento do prazo do contrato para os *spreads* de financiamento, como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período do contrato	Taxa incremental
De 1 a 3 anos	13,13% a 18,35%
De 3 a 6 anos	7,32% a 18,34%
De 6 a 9 anos	7,99% a 17,91%
De 9 a 12 anos	8,70% a 17,52%
De 12 a 37 anos	9,45% a 17,42%

Para o polo de Minas Gerais, a remensuração dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar é realizada ao final da safra, com base na variação do índice com metodologia do Consecana - SP calculado sobre a comercialização da Companhia, considerando a data-base 31 de março. Para o polo de Alagoas, a remensuração acontece ao final de cada mês, com base no índice do Sindaçúcar – AL, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

A Companhia mantém 31 contratos de locação com sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com prazo de até 37 anos (Nota 10 (b)). Esses contratos correspondem a aproximadamente 17 mil hectares de terras localizadas no Estado de Minas Gerais. Os contratos foram reconhecidos como arrendamento mercantil, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Cana-de-açúcar	169.576	174.278	169.576	174.278
Materiais, serviços e outros	176.184	94.271	176.849	94.983
	345.761	268.549	346.426	269.261
Circulante	(336.687)	(259.475)	(337.352)	(260.187)
Não circulante	9.074	9.074	9.074	9.074

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos da Controladora e Consolidado é apresentada como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Indexador	Taxa de juros a.a. (%)	Controladora		Consolidado	
			30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Moeda nacional						
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	CDI	4,25 a 4,75	117.932	674.040	117.932	674.040
CCB - Cédula de Crédito Bancário	PRÉ / CDI / SELIC	3,01 a 15,42	335.873	314.633	342.182	320.979
CPR - Cédula de Produtor Rural	CDI / PRÉ	0,25 a 15,48	788.805	1.011.356	788.805	1.011.356
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	PRÉ / IPCA	8,85 a 21,27		95.043		95.043
Debêntures	IPCA	11,85 a 13,39	188.340	251.623	188.340	251.623
CCE - Cédula de Crédito a Exportação	CDI	2,18 a 12,00	236.883	252.818	236.883	252.818
Finame	PRÉ / CDI / IPCA	3,00 a 15,39	63.215	71.064	63.215	71.064
Crédito Rural	CDI	4,00	3.777	3.620	3.777	3.620
Nota Comercial	PRÉ	18,28	3.867	9.716	3.867	9.716
			1.738.692	2.683.913	1.745.001	2.690.259
Moeda estrangeira (US\$)						
Bonds	PRÉ	10,05	86.771	85.406	86.771	85.406
ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	PRÉ	6,20 a 8,90	548.481	489.664	548.481	489.664
PPE - Pré-pagamento de Exportação	PRÉ / SOFR	4,50 a 8,00	1.123.809	1.737.828	1.123.809	1.737.828
NCE - Nota de Crédito à Exportação						
			1.759.061	2.312.898	1.759.061	2.312.898
Total empréstimos e financiamentos			3.497.753	4.996.811	3.504.062	5.003.157
Circulante			(1.768.985)	(1.692.113)	(1.775.294)	(1.698.459)
Não circulante			1.728.768	3.304.698	1.728.768	3.304.698

Os montantes exigíveis no longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Safra 2027/2028	637.663	1.310.510	637.663	1.310.510
Safra 2028/2029	348.308	644.197	348.308	644.197
Safra 2029/2030	254.290	555.417	254.290	555.417
Safra 2030/2031 em diante	488.507	794.573	488.507	794.573
	1.728.768	3.304.698	1.728.768	3.304.698

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2025	2025	2025
Em 1º de abril	4.996.811	4.552.932	5.003.157	4.559.395
Captações	447.762	269.242	447.762	269.242
Juros e variações	163.651	39.540	163.928	39.817
Pagamento de principal	(1.934.792)	(228.675)	(1.934.822)	(228.705)
Pagamento de juros	(175.679)	(137.999)	(175.962)	(138.282)
Em 30 de junho	3.497.753	4.495.040	3.504.062	4.501.467

Garantias

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias, estoques, equipamentos e benfeitorias de plantas industriais, contas a receber de exportações e dos direitos remanescentes sobre o montante a receber pela cessão dos direitos creditórios de indenização do IAA/4870.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- i. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\leq 3,0$;
- ii. Relação LAJIDA ajustado pela despesa financeira líquida (excluído as perdas ou ganhos com variações cambiais e derivativos) $\geq 2,5$;
- iii. Liquidez Corrente $\geq 0,90$
- iv. CAPEX (Capital Expenditure) $\leq 1.400.000$; e
- v. Distribuição de dividendos $\leq 25\%$ do lucro líquido apurado.
- vi. Total do Patrimônio Líquido dividido pelo Total do Ativo $\geq 28\%$

Os *covenants* são mensurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, excluindo os efeitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, cujo cumprimento das cláusulas é exigido apenas para o encerramento do exercício social.

18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Parcelamentos de tributos:				
Parcelamento de ICMS MG	5.440	6.006	5.440	6.006
Parcelamento federal	11.065	12.430	11.065	12.430
	16.505	18.436	16.505	18.436
Tributos a recolher:				
IRRF a recolher	5.421	2.901	5.421	2.901
IOF a recolher	6.749	6.612	7.683	7.519
INSS a recolher	6.351	7.971	6.351	8.098
PIS/COFINS a recolher	399	779	870	859
ICMS a recolher	3.220	2.062	3.220	2.062
Outros impostos e contribuições	1.328	1.331	2.497	1.287
	23.468	21.656	26.042	22.726
Total tributos a recolher	39.973	40.092	42.547	41.162
Circulante	(32.609)	(32.450)	(34.444)	(33.647)
Não circulante	7.364	7.642	7.364	7.642

Os exigíveis a longo prazo classificados por ano de vencimento (parcelamentos fiscais), são como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Safra 2026/2027	5.133		5.133	
Safra 2027/2028	1.603	7.299	1.603	7.299
Safra 2028/2029	417	226	417	226
Safra 2029/2030 em diante	212	117	212	117
	7.364	7.642	7.364	7.642

19. Adiantamentos de clientes

A Companhia recebe adiantamentos de clientes, especialmente de *tradings* que comercializam o açúcar produzido pela Companhia. Esses adiantamentos são passivos de contratos com clientes. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas *tradings* para o embarque do produto para exportação, a Companhia recebe de 70% a 80% do valor do produto e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato.

No período de três meses findo em 30 junho de 2026, o valor da receita de R\$ 283.419 refere-se a obrigações contratuais originadas no exercício anterior (Em 30 de junho de 2025 – R\$ 280.252).

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
<i>Tradings</i> de açúcar	1.041.302	1.044.674
Distribuidoras de etanol	157.427	30.805
Comércio de melaço e açúcar cristal	8.766	4.741
Outros	229	230
	1.207.724	1.080.450
Circulante	(747.097)	(570.598)
Não circulante	460.627	509.852

Os adiantamentos classificados no passivo não circulante são referentes a contratos de fornecimento de açúcar em reais e em dólar, com taxa de anual média entre 13,43% e 18,50%, cuja liquidação dos juros é realizada de forma financeira.

Os referidos contratos classificados no passivo não circulante têm cronograma de entregas de mercadoria como segue:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Safra 2027/2028	217.519	266.744
Safra 2028/2029	54.619	54.619
Safra 2029/2030 em diante	188.489	188.489
	460.627	509.852

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



20. Compromissos com contratos de energia

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Energia elétrica	544.501	534.098
	544.501	534.098
Circulante	(177.988)	(127.171)
Não circulante	366.513	406.927

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos, com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 30 de junho de 2026, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 18,55% a.a. e 22,55% a.a. (Em 31 de março de 2026 18,55% a.a. e 22,55% a.a.).

Os compromissos de energia classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Safra 2027/2028	120.647	159.356
Safra 2028/2029	140.354	134.626
Safra 2029/2030	105.512	112.945
	366.513	406.927

As movimentações dos compromissos de energia para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2026	2025
Em 1º de abril	534.098	92.732
Juros incorridos	31.384	4.147
Pagamento de principal	(15.786)	(18.847)
Pagamento de juros	(5.195)	(4.679)
Em 30 de junho	544.501	73.353

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia, ou o Grupo, tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Trabalhistas	5.441	6.250
Cíveis	370	302
Tributárias	5.884	5.869
	11.695	12.421

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Em 31 de março de 2025	3.458	200	5.676	9.334
Reversões	535			535
Em 30 de junho de 2025	3.993	200	5.676	9.869
Em 31 de março de 2026	6.250	302	5.869	12.421
Constituições		68	15	83
Reversões	(809)			(809)
Em 30 de junho de 2026	5.441	370	5.884	11.695

Tributárias: refere-se a uma ação em que se exige COFINS referente às competências de 07/1997 a 12/1997.

Cível: refere-se a provisão para honorário de êxito de ações que foram questionadas pela Companhia.

Trabalhistas: substancialmente representadas por reclamações de horas extras e indenização por trabalhos realizados no intervalo entre turnos.

Passivos contingentes

As posições das demandas judiciais que, na opinião dos consultores jurídicos do Grupo, tem a probabilidade de perda menor que provável e precisam ser confirmadas por eventos futuros ainda incertos e que estão fora do controle da Companhia e do Grupo, não foram objeto de provisão contábil. Esses passivos contingentes são representados por ações de natureza tributária, cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, avaliados como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Contingências trabalhistas	2.002	2.769
Contingências cíveis	43.147	42.010
Contingências tributárias	726.781	695.582
	771.930	740.361

A seguir estão os principais processos que são classificados como passivos contingentes:

Tributárias

PIS e COFINS sobre créditos a receber pela cessão dos direitos das ações do IAA

Conforme descrito na Nota 9, a Companhia mantinha reconhecido em seu ativo o montante correspondente aos créditos decorrentes das ações movidas contra a União, em razão dos danos causados pelo IAA.

Em períodos anteriores, a Companhia avaliou a probabilidade de haver uma saída de recursos para o recolhimento do PIS e COFINS sobre os referidos créditos. Com base no entendimento da diretoria, suportado pela avaliação de assessores jurídicos, concluiu-se que os créditos possuíam natureza indenizatória e, portanto, correspondiam a recomposição de danos emergentes e do patrimônio da Companhia, não constituindo receitas decorrentes de suas atividades operacionais. Consequentemente, concluiu-se que a saída de recursos relacionada ao recolhimento de PIS e COFINS não era provável, razão pela qual a provisão anteriormente constituída foi revertida em períodos anteriores.

Essa avaliação considerou, entre outros aspectos, o Recurso Repetitivo nº 1.237, que trata da possibilidade de tributação de receitas similares e pode influenciar a interpretação sobre o entendimento tributário existente no caso de mudança futura na interpretação existente, ou novos posicionamentos do STJ - Superior Tribunal de Justiça.

No período encerrado em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou a cessão dos direitos creditórios relacionados às referidas ações judiciais. Com base na avaliação da diretoria, com o apoio de seus assessores jurídicos, concluiu-se que a cessão, por ter sido realizada de forma definitiva, não altera a natureza dos créditos originalmente reconhecidos no ativo da Companhia. Embora tenha ocorrido a transferência da titularidade dos direitos creditórios, os créditos continuam decorrendo da indenização devida pela União em razão dos danos causados pelo IAA. Dessa forma, a cessão não transforma os créditos indenizatórios em receitas sujeitas à incidência de PIS e COFINS, sem impactar a conclusão anterior da Companhia quanto à não incidência dessas contribuições.

A diretoria continuará monitorando eventuais alterações legislativas, administrativas ou jurisprudenciais, inclusive relacionadas ao Recurso Repetitivo nº 1.237, que possam afetar a avaliação da probabilidade de uma saída de recursos relacionada ao PIS e à COFINS.

Em 30 de junho de 2026, esse passivo contingente é estimado em R\$ 230.270 (R\$ 216.355 em 31 de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

março de 2026).

Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS – AD REM

Conforme descrito na Nota 27 (a), no exercício encerrado em 31 de março de 2025, a Usina Coruripe reconheceu créditos tributários de PIS e COFINS com o ICMS na base de cálculo pós-evento do regime especial do “Ad Rem”. O reconhecimento do crédito tributário pela diretoria da Companhia foi respaldado pela avaliação de seus assessores jurídicos, que concluíram não ser provável uma saída de recursos da Companhia para liquidar obrigações relacionadas a este tema. Com base neste contexto, a diretoria da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, permanecerá monitorando para avaliação de qualquer mudança futura nas interpretações existentes, que possam indicar algum risco de desembolso maior que possível para a Companhia.

Em 30 de junho de 2026, o passivo contingente é estimado em R\$ 44.219 (31 de março de 2026 – R\$ 41.654).

Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de cana-de-açúcar

No exercício encerrado em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de cana-de-açúcar com base na interpretação da diretoria sobre as regulamentações aplicáveis. Nesse contexto, durante esse exercício, foram registrados créditos desta natureza no montante de R\$ 80.000, dos quais R\$ 64.000 foram compensados com débitos tributários até 31 de março de 2025. O reconhecimento dos créditos tributários pela diretoria, está fundamentado por pareceres de seus assessores jurídicos e tributários, que avaliaram as alterações ocorridas na legislação correspondente, e concluíram não ser provável saída de recursos da Companhia para liquidação de eventual obrigação relacionada ao tema.

Em 30 de junho de 2026, o passivo contingente é estimado em R\$ 98.887 (31 de março de 2026 – R\$ 91.600).

Processo 10410.720364/2017-98

Multa transitória (item 10 do artigo 89 da Lei 8.212/91) por ter compensado INSS a pagar por créditos de PIS e COFINS entre o período de 2014 e 2016, no valor aproximado em 31 de março de 2026, de R\$ 178.212 (31 de março de 2025 - R\$ 160.554). Em março de 2017, o valor principal compensado pela Companhia objeto da glosa pelo fisco foi incluído no Programa de Anistia e Refinanciamento Fiscal (TRP).

Sobre o valor principal compensado o fisco aplicou multa excecional de 150% sobre o débito, alegando má-fé da Companhia na compensação acima. O processo encontra-se em julgamento no Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal em desempate. A Companhia entrou com uma petição em primeira instância. A diretoria e o consultor jurídico da Companhia acreditam que é improvável que resulte em qualquer perda material.

Em 18 de junho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região deu provimento ao recurso da Companhia para cancelar a multa única. Em 26 de junho de 2020, a Companhia foi intimada do inteiro teor do acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 dando provimento ao recurso de apelação interposto pela empresa para declarar a nulidade integral do lançamento fiscal.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 29 de setembro de 2021, foi disponibilizado o acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 negando provimento aos embargos declaratórios interpostos pela Fazenda Nacional, confirmando a declaração de nulidade integral da autuação fiscal. Em 26 de outubro de 2021, a Fazenda Nacional interpôs novos declaratórios já contrarrazoados.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia continua no aguardo do trânsito em julgado do acórdão exarado pelo TRF5 na ação anulatória. O processo encontra-se garantido por apólice de seguro.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 junho de 2026 é de R\$ 2.917.567, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A. Conforme o artigo 9º do Estatuto Social, o aumento ou redução do capital social da Companhia são de competência da Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026, as ações em tesouraria representam R\$ 1.215, divididas em 4,16 ações pertencentes à Coruripe Holding S.A. e estão à disposição dos acionistas. As ações são decorrentes de arredondamento do percentual das ações nominais a cada um dos acionistas e foram colocadas em tesouraria a disposição da assembleia para futura atribuição aos acionistas do Grupo.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído

Conforme divulgado na Nota 13, corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Valor justo de *hedge accounting*

Refere-se aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. Os valores acumulados são revertidos do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos e embarques das operações correspondentes, conforme demonstrado na Nota 30 (e).

Os ganhos e perdas acumulados nessa conta são registrados líquido dos efeitos tributários correspondentes.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

poderá exceder a 20% do capital social, com a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Reserva de retenção de lucros

A Companhia reteve o lucro realizado no patrimônio líquido ao limite do capital social com base no Art. 199 da Lei 6.404/1976, que determina que saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não pode ultrapassar o capital social. Parte substancial do lucro retido está sendo destinado aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva aperfeiçoamento dos processos e amortização dos passivos com instituições financeiras, fundos e investimentos, CRAs e investidores em geral. Os excessos de lucros estão disponíveis para deliberação da acionista.

Lucros a deliberar

Os lucros acumulados após a constituição das reservas legal e de incentivos fiscais, e dos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a reserva de lucros a deliberar para destinação da Assembleia Geral.

Em 30 de julho de 2026, em Assembleia Geral Ordinária, a acionista deliberou sobre o resultado de R\$ 92.586 do exercício findo em 31 de março de 2026, aprovando:

- (i) R\$ 4.629 destinados à reserva legal;
- (ii) R\$ 21.989 como dividendos propostos, já distribuídos via adiantamento no período;
- (iii) R\$ 65.968 mantidos em reservas de lucros a deliberar.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após a absorção de eventuais prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal, nos termos da legislação societária vigente.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou antecipação de dividendos no montante de R\$ 2.930, pagos à sua Controladora. Tais valores estão apresentados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) como redutor da rubrica "Lucros a deliberar" e serão objeto de deliberação na Assembleia Geral que apreciará a destinação do resultado do exercício a encerrar-se em 31 de março de 2027.

Adicionalmente, com a entrada em vigor da Lei nº 15.270/2025 (PL1087/25) que passa a tributar os dividendos pagos a acionistas pessoas físicas em 10% a partir de 01 de janeiro de 2026. A Lei faculta a distribuição sem tributação da reserva de lucros já constituídos até 31 de dezembro de 2025, até o final de dezembro de 2028, desde que devidamente deliberados em assembleia. Diante da nova Lei, a diretoria propôs, e a Assembleia Geral aprovou a distribuição de dividendos adicionais do estoque de reserva de lucros no valor de R\$ 50.000, os quais, até a data destas demonstrações contábeis, não foram pagos, permanecendo registrados no passivo circulante e não circulante, na rubrica "Dividendos a pagar", para desembolso futuro, conforme deliberação do acionista, sendo R\$ 13.000 classificados no curto prazo e R\$ 37.000 classificados no longo prazo para serem pagos nos anos de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2027 e 2028, de acordo com o cronograma de pagamento aprovado.

23. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções e descontos e, nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, após eliminação das vendas dentro do Grupo.

A Companhia e o Grupo reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros resultarão da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia e o Grupo comercializam açúcar, etanol, energia elétrica, melaço, bagaço de cana-de-açúcar, vapor, Cbios, sanitizantes entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem. A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou a Companhia e o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

O reconhecimento da receita dos produtos vendidos pela Companhia e pelo Grupo e, consequentemente, as obrigações de performance são cumpridas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou no cliente aceitação. Nenhum elemento de financiamento é considerado presente nas vendas recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, o Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

A Companhia e o Grupo possuem atualmente quatro unidades industriais credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) no programa RenovaBio de geração de créditos de descarbonização Cbios. As quatro unidades industriais estão habilitadas a gerar em conjunto cerca de 500 mil Cbios por ano e estão devidamente cadastradas na plataforma do Serpro para gerar pré Cbios com a venda de etanol.

A comercialização de Cbios é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pelo Renovabio. A Companhia e o Grupo reconhecem a receita pela venda dos Cbios como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Açúcar VHP	440.737	516.725	440.737	516.725
Açúcar cristal	62.525	77.160	62.525	77.160
Etanol anidro combustível	120.650	117.759	120.650	117.759
Etanol hidratado combustível	82.466	101.607	82.466	101.607
Venda de energia – produção	11.433	7.031	26.663	22.171
Melaço	24.463	29.458	24.463	29.458
Receita de prestação de serviços	2.274	1.973	2.054	1.760
Receita de venda Cbios	871		871	
Receita de incentivos fiscais (i)	14.029	23.964	14.029	23.964
Outras receitas de vendas	920	86	837	17
	760.368	875.763	775.295	890.621

No período findo em 30 de junho de 2026, o valor de incentivo fiscal reconhecido na Demonstração do resultado do exercício foi de R\$ 12.566 (30 de junho de 2025 – R\$ 23.964), não sendo reconhecido saldo na reserva de incentivo fiscal pela sua não exclusão da base de cálculo dos tributos sobre o lucro, conforme Lei 14.789/23.

(i) Créditos de impostos sobre as vendas

A Companhia e o Grupo possuem subvenções concedidas pelos Estados de Alagoas e Minas Gerais (Nota 2.6). Essas subvenções referem-se a créditos tributários sobre vendas de ICMS que são registrados como receita de vendas na demonstração do resultado e são calculados da seguinte forma:

- i) 2,5% sobre as vendas no Estado de Minas Gerais, inclusive exportação;
- ii) 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
- iii) 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
- iv) 6% sobre as exportações de açúcar VHP no Estado de Alagoas; e
- v) 12% sobre as vendas de etanol hidratado dentro e fora do Estado de Alagoas.

(ii) Tributos sobre as vendas

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa Integração Social (PIS)

Nas vendas de álcool (regime monofásico, LC 214/2025) - pauta de R\$ 41,60 por m³.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 1,65% sobre o faturamento.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Nas vendas de álcool (regime monofásico, LC 214/2025) - pauta de R\$ 150,60 por m³.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 7,60% sobre o faturamento.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

- a) Nas vendas de açúcar - alíquota zero;
- b) Nas vendas de álcool - não há tributação; e
- c) Nas vendas de melaço - alíquota de 5%.

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

- (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas no estado de Minas Gerais. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
- (ii) Energia elétrica: 17% a 25% para as operações internas no estado de Alagoas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida: Todos os contratos de venda de energia da Companhia no estado de Alagoas, são interestaduais.
- (iii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais nos estados de Minas Gerais e Alagoas.
- (iv) Etanol hidratado: 12% na operação interestadual e de 9% nas operações internas no estado de Alagoas. Para Minas Gerais alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e de 9,29% nas operações internas; e
- (v) Açúcar: Para o estado de Alagoas: 7% a 18% nas operações internas e 12% nas operações interestaduais. Para o estado de Minas Gerais de 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

Tributação exclusiva

Tributação de 15% de Imposto de Renda sobre Cbros conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60. Adicionalmente, a Companhia provisiona 9,25% de PIS e COFINS em decorrência de embates jurídicos.

Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)

Calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria à alíquota de 2,85%.

24. Despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gastos:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Custo dos produtos vendidos				
Pessoal	(30.355)	(44.798)	(30.604)	(45.137)
Matéria-prima	(294.742)	(289.125)	(293.200)	(287.278)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(98.810)	3.386	(98.810)	3.388
Mão de obra de terceiros e fretes	(9.701)	(15.065)	(10.373)	(17.593)
Combustíveis e lubrificantes	(5.659)	(8.789)	(5.659)	(8.789)
Insumos	(11.682)	(20.581)	(11.682)	(20.581)
Materiais de manutenção	(9.327)	(19.395)	(9.327)	(19.395)
Depreciação do direito de uso	(30.776)	(40.243)	(30.776)	(40.243)
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	(62.335)	(78.424)	(64.475)	(81.740)
Depreciação de lavouras de cana	(33.067)	(47.754)	(33.067)	(47.754)
Realização da mais valia do ativo biológico de períodos anteriores	(9.140)	(6.661)	(9.140)	(6.661)
Custos de tratos culturais da cana colhida	(58.913)	(73.445)	(58.913)	(73.445)
Energia elétrica - consumo	(747)	(664)	(747)	(664)
Outros	(1.957)	(2.401)	(4.379)	(3.737)
	(657.211)	(643.959)	(661.152)	(649.629)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Despesas com vendas				
Pessoal	(6.259)	(6.583)	(6.259)	(6.583)
Mão de obra de terceiros	(965)	(515)	(965)	(515)
Fretes sobre vendas	(49.000)	(50.543)	(49.000)	(50.543)
Combustíveis e lubrificantes	(749)	(775)	(749)	(775)
Materiais de manutenção	(638)	(575)	(638)	(575)
Depreciação e amortização	(1.877)	(1.715)	(1.877)	(1.715)
Depreciação direito de uso	(1.399)	(1.337)	(1.399)	(1.337)
Outros	(1.700)	(1.389)	(1.700)	(1.389)
	(62.587)	(63.432)	(62.587)	(63.432)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(28.989)	(30.899)	(28.989)	(30.899)
Mão de obra de terceiros	(21.549)	(15.837)	(21.860)	(15.934)
Locações de veículos e equipamentos administrativos	(1.546)	(2.997)	(1.546)	(2.997)
Combustíveis e lubrificantes	(210)	(278)	(210)	(278)
Materiais de manutenção	(1.275)	(992)	(1.275)	(992)
Depreciação e amortização	(1.642)	(1.503)	(1.642)	(1.503)
Depreciação direito de uso	(1.309)	(1.107)	(1.309)	(1.107)
Taxas e licenciamentos	(2.882)	(2.007)	(2.882)	(2.007)
Energia elétrica	(49)	(46)	(49)	(46)
Outros	(3.699)	(1.438)	(3.703)	(1.530)
	(63.150)	(57.104)	(63.466)	(57.293)

25. Receitas e despesas financeiras

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	111.058	132.257	111.058	132.257
Rendimentos de aplicações financeiras	20.794	15.329	23.672	16.887
Atualizações e recálculo dos créditos IAA 4870	61.750	66.617	61.750	66.617
Receita de juros sobre contrato de mútuo		803		
Outras receitas financeiras	(255)	33	(255)	33
	193.347	215.039	196.225	215.794
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(94.652)	(34.226)	(94.652)	(34.226)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(139.732)	(137.483)	(142.087)	(137.482)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	(55.728)	(54.906)	(55.728)	(54.906)
Juros sobre adiantamentos recebidos	(41.361)	(4.147)	(41.361)	(4.147)
Custo da Transação	(112.982)	(27.977)	(112.982)	(27.977)
Deságio da venda do IAA 4870	(1.661.154)		(1.661.154)	
Outras despesas financeiras	(3.134)	(2.103)	(3.172)	(2.189)
	(2.108.743)	(260.842)	(2.111.136)	(260.927)
Resultado com derivativos				
<u>Instrumentos designados para hedge accounting</u>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	(18.435)	(1.833)	(18.435)	(1.833)
Resultado com derivativos de juros - interest rate swap	(80.547)	(106.288)	(80.547)	(106.288)
<u>Instrumentos não designados para hedge accounting</u>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	(3.049)	(931)	(3.049)	(931)
Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF	(1.470)	(64.606)	(1.470)	(64.606)
	(103.501)	(173.658)	(103.501)	(173.658)
Resultado financeiro	(2.018.898)	(219.461)	(2.018.413)	(218.791)

26. Informação por segmento (Consolidado)

A diretoria definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo principal tomador de decisão que é o Conselho de Administração. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar
- (ii) Etanol
- (iii) Energia
- (iv) Melaço
- (v) Outros produtos

O segmento de outros produtos está relacionado principalmente à comercialização de cana-de-açúcar, soqueiras e leveduras para outras indústrias e agricultores no curso normal dos negócios do Grupo.

Os resultados financeiros não são imputados aos segmentos, uma vez que este tipo de atividade é gerido de forma consolidada pela tesouraria central do Grupo.

O resultado de equivalência patrimonial das investidas é resultado não segmentado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos não são alocados aos segmentos, pois esse cálculo é administrado em uma base consolidada e sua alocação por segmento não é relevante para o principal tomador de decisão.

Não há vendas entre os segmentos do Grupo e a receita é reportada para o principal tomador de decisão de forma consistente com a demonstração do resultado. As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base no resultado operacional por produto, como segue:

Consolidado						
30 de junho de 2026						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado
Receita operacional líquida	504.725	203.116	26.663	24.463	16.328	
Custos dos produtos vendidos	(437.480)	(195.671)	(13.371)	(13.759)	(871)	
Lucro bruto	67.245	7.445	13.292	10.704	15.457	
Despesas com vendas	(37.816)	(17.715)	(2.325)	(2.134)	(2.597)	
Despesas gerais e administrativas	(38.347)	(17.964)	(2.358)	(2.164)	(2.634)	
Resultado da equivalência patrimonial						957
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					(17.365)	
Lucro (prejuízo) operacional	(8.918)	(28.234)	8.609	6.406	(7.139)	957
Outras despesas não segmentadas						(2.018.413)
Imposto de renda e contribuição social não segmentados						51.528
Resultado do período	(8.918)	(28.234)	8.609	6.406	(7.139)	(1.995.203)

Consolidado						
30 de junho de 2025						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado
Receita operacional líquida	593.885	219.366	22.170	29.458	25.742	
Custos dos produtos vendidos	(436.239)	(183.295)	(10.481)	(17.711)	(1.903)	
Lucro bruto	157.646	36.071	11.689	11.747	23.839	
Despesas com vendas	(42.298)	(15.624)	(1.579)	(2.098)	(1.833)	
Despesas gerais e administrativas	(38.204)	(14.112)	(1.426)	(1.895)	(1.656)	
Resultado da equivalência patrimonial						833
Outras receitas operacionais, líquidas					4.747	(8.378)
Lucro operacional	77.144	6.335	8.684	7.754	25.097	(7.545)
Outras despesas não segmentadas						(218.791)
Imposto de renda e contribuição social não segmentados						(10.007)
Resultado do período	77.144	6.335	8.684	7.754	25.097	(236.343)

As Outras despesas operacionais, líquidas classificadas como não segmentadas, referem-se principalmente à provisão para honorários advocatícios calculados sobre o pedido de indenização IAA 4870 (Nota 9 (a)).

O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro são apresentados como resultados não segmentados.

No exercício findo em 30 de junho de 2026, o Grupo possuía dois clientes que representavam 40,0% ou mais das receitas consolidadas (30 de junho de 2025 – dois clientes representavam 22,0% ou mais das receitas consolidadas). Essas receitas totalizam, aproximadamente R\$ 287.834 e são atribuíveis ao segmento de açúcar (Em 30 de junho de 2025 - receitas de R\$ 400.651 e são atribuíveis ao segmento de açúcar). Não há clientes em outros segmentos que representem 8% ou mais da receita das vendas totais.

O Grupo tem sede no Brasil, sua receita com clientes no Brasil no período de três meses, findo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 290.076 (Em 30 de junho de 2025 - R\$ 391.664), e o total da receita com clientes no exterior, com base no destino das vendas, é de R\$ 427.528 (Em 30 de junho de 2025 - R\$ 498.957) representado pelas vendas de açúcar e etanol, conforme mostrado abaixo:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado 30 de junho de 2026					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	6.055	203.116	26.663	24.463	16.328	276.625
França	4.846					4.846
Inglaterra	50.431					50.431
Suiça	100.274					100.274
Estados Unidos da América	200.119					200.119
Canadá	486					486
Uruguai	142.514					142.514
Total	504.725	203.116	26.663	24.463	16.328	775.295

	Consolidado 30 de junho de 2025					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	94.928	219.366	22.170	29.458	25.742	391.664
França	125.680					125.680
Inglaterra	47.876					47.876
Suiça	219.522					219.522
Estados Unidos da América	56.499					56.499
Uruguai	49.380					49.380
Total	593.885	219.366	22.170	29.458	25.742	890.621

As despesas e receitas não caixa que impactam o lucro operacional dos segmentos de negócios são, substancialmente, representadas pela depreciação / amortização e o valor justo dos ativos biológicos representados pelos seguintes valores:

	Consolidado 30 de junho de 2026					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(76.002)	(55.857)	(5.716)	(4.534)	(436)	(142.545)
Valor justo dos ativos biológicos	(55.938)	(39.536)		(3.337)		(98.811)
Total	(131.940)	(95.393)	(5.716)	(7.871)	(436)	(241.356)

	Consolidado 30 de junho de 2025					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(113.115)	(48.920)	(5.961)	(6.452)	(951)	(175.399)
Valor justo dos ativos biológicos	2.274	984		130		3.388
Total	(110.841)	(47.936)	(5.961)	(6.322)	(951)	(172.011)

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento com base nos centros de custo aos quais estão alocados e/ou no critério de rateio que leva em consideração a participação de cada produto em relação à produção total, conforme determinado pelos principais tomadores de decisão do Grupo. Sua apresentação é como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
30 de junho de 2026						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado
Contas a receber de clientes	56.237	19.774	15.309	12.057	4.404	
Estoques	125.085	159.655		2.595	169.100	
Adiantamentos a fornecedores	169.788	120.003		10.129		
Ativos biológicos	271.642	191.993		16.206		
Imobilizado	1.473.321	867.242	228.623	63.524	81.424	
Intangível	3.812	2.529	392	211	235	
Direito de uso	866.443	612.391		51.692		
Total de ativos segmentados	2.966.328	1.973.588	244.324	156.414	255.163	
Não alocados:						
Caixa e equivalentes de caixa						743.663
Aplicações financeiras						71.194
Partes relacionadas						22.531
Tributos a recuperar						235.717
Imposto de renda e contribuição social pagos						18.706
Imposto de renda e contribuição social diferidos						550.707
Instrumentos financeiros derivativos						212
Outros direitos						2.464.058
Depósitos judiciais						7.308
Investimentos						50.032
Total dos ativos não alocados						4.164.128
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	2.966.328	1.973.588	244.324	156.414	255.163	4.164.128

Consolidado						
30 de junho de 2025						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado
Contas a receber de clientes	95.633	28.738	16.463	23.341		536
Estoques	174.384	40.191		1.755	155.973	
Adiantamentos a fornecedores	335.344	145.028		19.129		
Ativos biológicos	412.980	178.604		23.558		
Imobilizado	1.576.007	759.875	238.430	52.101	81.229	
Intangível	5.058	1.890	239	249		
Direito de uso	1.039.292	449.470		59.285		
Total de ativos segmentados	3.638.698	1.603.796	255.132	179.418	237.202	
Não alocados:						
Caixa e equivalentes de caixa						491.578
Aplicações financeiras						171.507
Partes relacionadas						30.346
Tributos a recuperar						251.262
Imposto de renda e contribuição social pagos						18.589
Imposto de renda e contribuição social diferidos						396.020
Instrumentos financeiros derivativos						66.359
Outros direitos						4.685.538
Depósitos judiciais						7.663
Investimentos						37.859
Total dos ativos não alocados						6.156.721
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	3.638.698	1.603.796	255.132	179.418	237.202	6.157.257

O total dos ativos não circulantes está localizado no Brasil, país de domicílio do Grupo. Os valores das adições aos ativos não circulantes, exceto ativos financeiros e impostos diferidos, são representados pelo ativo imobilizado e ativos de direito de uso, e são apropriados aos seguintes segmentos:

Consolidado		
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Açúcar	444.012	517.409
Etanol	79.879	63.471
Energia	33.482	28.099
Melaço	38.107	34.486
Outros produtos	30.074	12.685
	625.554	656.149

Os principais tomadores de decisões do Grupo analisam os passivos de forma consolidada, portanto, a informação por segmento relativa aos passivos é analisada pelos tomadores de decisão e não está

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sendo divulgada.

27. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receita pela venda de sucatas	4.473	5.011	4.473	5.011
Receita de créditos PIS e COFINS sobre imobilizado	2.589	3.264	2.589	3.264
Receita na venda de ativo imobilizado	363	2.030	363	2.030
Baixa do valor residual na venda de ativo imobilizado	(323)	(299)	(323)	(299)
Receita pela venda de soqueiras	3.672	4.559	3.672	4.559
Baixa do valor residual na venda de soqueiras	(2.980)	(3.910)	(2.980)	(3.910)
Outros impostos e parcelamentos de tributos	(1.205)	(1.540)	(1.205)	(1.540)
Provisões (reversões) com perdas estimadas	(6.378)	(3.484)	(6.378)	(3.484)
Provisão sobre honorários advocatícios – IAA 4870	(20.475)	(8.378)	(20.475)	(8.378)
Outras receitas	4.622	1.635	2.900	(884)
	(15.643)	(1.112)	(17.365)	(3.631)

28. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos no balanço patrimonial é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Ativo circulante:				
Antecipações de IRPJ	10.994	10.995	10.994	10.995
Antecipações de CSLL	7.712	7.665	7.712	7.665
	18.706	18.660	18.706	18.660
Passivo circulante:				
IRPJ a pagar			(490)	(74)
CSLL a pagar			(249)	(53)
			(739)	(127)

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos ao resultado em 30 de junho de 2026 e 2025 é a seguinte:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Correntes:				
Imposto de renda			(610)	(395)
Contribuição social			(249)	(212)
			(859)	(607)
Diferidos:				
Imposto de renda	38.020	(7.328)	38.020	(7.328)
Contribuição social	14.367	(2.072)	14.367	(2.072)
	52.387	(9.400)	52.387	(9.400)
	52.387	(9.400)	51.528	(10.007)

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora e Consolidado		
	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31 de março de 2026
30 de junho de 2026			
Ativo:			
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	605	(8)	613
Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores	41.300	7.058	34.242
Provisão para perdas de estoques	3.154	758	2.396
Provisão para distribuição de resultado para funcionários e outros	11.306	(2.064)	13.370
Provisão para contingências	3.976	(247)	4.223
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	240.109		240.109
Instrumentos financeiros derivativos	53.698	(26.044)	93.865
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	105.903	1.536	104.367
Valor justo dos ativos biológicos	64.948	40.615	24.333
Arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	74.753	(5.523)	80.276
Variação cambial	94.314	38.229	56.085
	694.066	54.310	653.879
Passivo:			
Mais valia do ativo imobilizado (deemed cost)	(15.365)	619	(15.984)
Depreciação acelerada incentivada	(23.208)	1.777	(24.985)
Vida útil do imobilizado	(104.786)	(4.319)	(100.467)
	(143.359)	(1.923)	(141.436)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	550.707	52.387	512.443

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela diretoria, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Safra 2027/2028	38.017	39.795
Safra 2028/2029	63.638	66.615
Safra 2029/2030 em diante	592.411	547.469
	694.066	653.879

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada e custo atribuído). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2026	2025
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.047.590)	(101.929)
Alíquota máxima	34%	34%
	696.181	34.656
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	3.251	2.508
Adições e exclusões permanentes, líquidas	(3.155)	(3.519)
Exclusões permanentes receita financeiras - IAA	16.266	21.079
Deságio sobre a venda do IAA (Nota 21)	(564.792)	
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos (i)	(95.466)	(64.961)
Outros	102	837
Tributos no resultado	52.387	(9.400)

	Consolidado	
	2026	2025
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.046.731)	(101.322)
Alíquota máxima	34%	34%
	695.889	34.449
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições e exclusões permanentes, líquidas	(3.155)	(3.519)
Exclusão das receitas financeiras permanentes - IAA	16.266	21.079
Deságio sobre a venda do IAA (Nota 21)	(564.792)	
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos (i)	(95.466)	(64.961)
Outros	(9)	837
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	2.795	2.108
Tributos no resultado	51.528	(10.007)

- (i) Adicionalmente, a Companhia não reconheceu os tributos diferidos sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social apurados no período de três meses findo em 30 de junho de 2026, devido ao fato que a diretoria apenas reconhece os tributos diferidos ativos à medida que há projeção de lucro tributável futuro devidamente aprovada pelo Conselho de Administração. O montante total da base de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecido em 30 de junho de 2026 é de R\$ 280.782 (30 de junho de 2025 - R\$ 191.061).

Tributos diferidos sobre créditos a receber pela cessão dos direitos das ações do IAA

A diretoria da Companhia, com o apoio de seus assessores jurídicos, entende ser mais provável que improvável que a Companhia não esteja sujeita ao recolhimento de IRPJ e CSLL sobre os créditos decorrentes das ações indenizatórias do IAA/4870, que permaneciam reconhecidos no ativo da Companhia até a cessão dos direitos creditórios, para os quais mantém o mesmo entendimento.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa conclusão está fundamentada no entendimento da diretoria de que as indenizações do IAA/4870 possuíam natureza de dano emergente, por representarem a recomposição de danos diretos e do patrimônio da Companhia, e não lucros cessantes, receitas operacionais ou acréscimo patrimonial tributável. A avaliação também considera o posicionamento do Tribunal Regional Federal da 5ª Região ("TRF5"), tribunal competente para o julgamento das ações da Companhia, e do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") sobre a matéria, inclusive quanto à não tributação de indenizações caracterizadas como dano emergente.

A classificação dessas indenizações como dano emergente encontra respaldo em jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que, de maneira semelhante às decisões envolvendo o IAA também já reconheceu que o dano emergente não é passível de tributação, bem como pela avaliação dos documentos relacionados às decisões favoráveis à Companhia, as quais apontam para o reconhecimento de indenização por danos diretos e afastam a natureza de lucros cessantes.

No período encerrado em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou a cessão da titularidade dos direitos creditórios relacionados às referidas ações judiciais, sem modificar a obrigação originária da União Federal nem a causa jurídica dos créditos, que permanecem vinculados à indenização por danos emergentes reconhecida em favor da Companhia. Dessa forma, a cessão não requalifica os créditos como renda, lucro ou acréscimo patrimonial tributável, bem como não altera o entendimento anteriormente adotado pela Companhia de que é mais provável que improvável a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os referidos créditos.

A diretoria da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, continuará monitorando qualquer alteração relevante no cenário jurídico, e a consequente necessidade de reavaliação dos aspectos tributários relacionados ao recebimento de caixa e receita oriunda da alienação da referida ação.

Alterações na tributação de subvenções governamentais

Com a aprovação da Medida Provisória ("MP") n°. 1.185/2023, aprovada pela lei 14.789/23 que revogou a isenção das subvenções para investimentos (tratada no artigo 30 da Lei 12.973/2014), não será mais permitida a exclusão do referido benefício das bases de cálculo de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A Lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 com vigência até 31 de dezembro de 2028.

A Lei também institui um novo crédito fiscal de 25% sobre a base das subvenções concedidas, com algumas condições para habilitação e utilização, possibilitando a compensação com outros tributos devidos, ou mesmo, ressarcimento financeiro. A habilitação estipulada pela Lei, será a confirmação e enquadramento dos benefícios fiscais do Grupo como subvenção para investimento. A utilização do novo crédito fiscal será possível somente após a entrega da Escrituração Contábil Fiscal ("ECF") até 31 de julho do ano seguinte. A Companhia não habilitou os incentivos fiscais (crédito presumido de ICMS de MG e crédito presumido de ICMS de AL) que são a base das subvenções para investimento na base do E-Cac na Receita Federal do Brasil por entender que as condições impostas pelo órgão fiscalizador são totalmente desfavoráveis para o aceite da habilitação pelo fisco, no entanto os impactos no IRPJ e CSLL ainda são praticamente nulos, uma vez que a Companhia não gerou

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

impostos a pagar no último ano e confia que as ações judiciais impetradas contra o fisco devem prosperar.

Em 15 de abril de 2024, a Companhia obteve decisão favorável pela não tributação das subvenções estabelecida pela lei 14.789/23 através de mandado de segurança coletivo impetrado pelo Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (SIAMIG). Essa decisão vale apenas para as subvenções de crédito presumido de ICMS de MG, que representam, aproximadamente, 76% das operações da Companhia, e para o Estado de Alagoas, que representa 24% das operações, o departamento jurídico da Companhia está impetrando mandado de segurança individual. Em 15 de junho de 2024, a Companhia obteve decisão favorável também para o mesmo tema referente ao crédito presumido de ICMS de Alagoas.

Em 15 de junho de 2024, a Companhia também entrou com mandado de segurança contra a União, contestando a cobrança de PIS e COFINS sobre a subvenção estabelecida também pela Lei 14.789/23. De acordo com a Lei Complementar 160, e jurisprudências consolidadas pelo STF, os incentivos dos Estados não são passíveis de tributação pelo União e, em 30 de junho de 2026, o processo continua tramitando nos tribunais.

Com o advento da nova Lei, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, tem optado pela tributação de acordo com a nova Lei e aguarda os desdobramentos das liminares nos tribunais superiores de 2ª e 3ª instâncias e, em havendo resultado positivo nas instâncias superiores, a Companhia repetirá os indêbitos juntos a Receita Federal do Brasil. A Companhia não espera variações significativas nos seus fluxos de caixa por conta da nova Lei uma vez que os débitos serão compensados em conta gráfica para o PIS e COFINS, e supridos quase que integralmente com as adições e exclusões na base do IRPJ e CSLL.

29. Compromissos e obrigações

A Companhia e o Grupo estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis intermediárias:

Vendas

A Companhia e o Grupo possuem compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 30 de Junho de 2026, a Companhia e o Grupo possuem cobertura para a safra 2026/2027 (preços pré-fixados) para USD 345.407 mil (30 de junho 2025: USD 207.083 mil) referentes às vendas futuras. A diretoria avaliou esses compromissos e não identificou operações que se caracterizem como contratos onerosos para a Companhia em 30 de junho de 2026 e de 2025.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas (Controladora e Consolidado):

	2026	2025
Quantidades acordadas no início do período	2.457.839	2.925.377
Quantidades embarcadas durante o período	(241.383)	(185.744)
Compromissos futuros - quantidades a embarcar	2.216.456	2.739.633
<u>Vencimentos</u>		
Safra 2025/2026	68.898	942.633
Safra 2026/2027	1.017.558	1.017.000
Safra 2027/2028	980.000	780.000
Safra 2028/2029	150.000	
	2.216.456	2.739.633

A receita desses contratos com clientes será reconhecida no ato da entrega física e / ou aceitação do cliente, com base nos preços já fixados para a safra 2026/2027. Para as safras seguintes com quantidades já comprometidas pela Companhia, a receita esperada é de R\$ 7.307.517. A expectativa da administração é que 32% dessas transações serão reconhecidas como receita durante o próximo exercício societário (safra 2026/27), 34% serão reconhecidas até a 2027/2028, 34% serão reconhecidas até a 2028/2029.

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possuía contrato firmado com a Eletrobrás (atual ENBPar), no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa, instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 2 de janeiro de 2026, até 31 de dezembro de 2045. Esse contrato apresenta valor global de R\$ 319.096, com preços de tarifas corrigíveis. A expectativa de receita deste contrato para safra 2026/2027 é de R\$ 11.204.

Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, com os seguintes montantes em quantidade de MWh/ano e receita esperada:

Safra 2026/27 – 300.000 MWh com receita residual prevista de R\$ 39.291;
Safra 2027/28 – 300.005 MWh com receita prevista de R\$ 71.177;
Safra 2028/29 – 200.000 MWh com receita prevista de R\$ 77.560;
Safra 2029/30 – 100.000 MWh com receita prevista de R\$ 28.000.

(i) EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda. com fornecimento de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, um segundo contrato de 1º de abril de 2027 até 30 de novembro e um terceiro contrato de 1º de abril de 2027 até 30 de novembro e um quarto contrato de 1º de abril de 2029 até 30 de novembro de 2029 no valor global esperado de R\$ 117.556;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) VITOL ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, um segundo contrato de 1º de abril de 2027 até 30 de novembro e um terceiro contrato de 1º de abril de 2027 até 30 de novembro de no valor residual global esperado de R\$ 30.399;

(iii) BTG ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2027 até 30 de novembro de 2027, no valor global esperado de R\$ 18.544;

(iv) PACÍFICO ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026 e um segundo contrato de 1º de abril de 2027 até 30 de novembro no valor global esperado de R\$ 18.831;

(v) CZARNIKOW ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026 e um segundo contrato de 1º de abril de 2027 até 30 de novembro no valor global esperado de R\$ 30.395;

Com exceção dos contratos firmados com a Eletrobrás, os demais contratos podem ser performados tanto pelas unidades operacionais da Companhia quanto de sua controlada Coruripe Energética S.A.

Compras

A Companhia e o Grupo possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia e o Grupo será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e pelo Grupo e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra para a safra 2026/2027 e demais safras, em toneladas, são como segue:

<u>Safra</u>	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Safra 2025/2026		6.533.942
Safra 2026/2027	8.711.922	8.711.922
Safra 2027/2028	8.711.922	8.711.922
Safra 2028/2029	8.711.922	8.711.922
Safra 2029/2030 em diante	8.711.922	43.559.610
Safra 2030/2031 em diante	34.847.688	
	69.695.376	76.229.318

Em 30 de junho de 2026, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 16.500 mil toneladas (informação não revisada).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia e o Grupo concedem avais em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 30 de junho de 2026 soma R\$ 93.007 (31 de março de 2026 - R\$ 92.422), sendo que todos os avais dados têm como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e o Grupo estão expostos a riscos de mercado, que incluem risco de taxa de câmbio, preço de *commodities* e volatilidade das taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que a gestão de risco é essencial para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição com base nos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco com base nos limites de exposição cambial e ao preço de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) projetar fluxos de caixa futuros e estabelecer limites de aprovação para contratação de instrumentos financeiros para precificação de produtos e proteção contra variação cambial e volatilidade de preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia, bem como para proteger passivos financeiros contra riscos de oscilação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não existem operações com instrumentos financeiros para fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A diretoria estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia e do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Nota	30 de junho de 2026		31 de março de 2026	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3	204.168	39.443	481.988
Contas a receber de clientes	5	14.468	2.795	49.756
		218.636	42.238	531.744
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	17	(1.759.061)	(339.830)	(2.312.898)
		(1.759.061)	(339.830)	(2.312.898)
Empréstimos e financiamentos - objeto de proteção de hedge		561.592	108.493	1.174.298
Exposição líquida (i)		(978.833)	(189.099)	(116.276)

(i) A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge*, uma vez que estes são protegidos com instrumentos financeiro derivativos.

Espera-se que a totalidade da exposição líquida de USD 189.099 seja coberta pelas receitas com exportações futuras (Nota 29).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2026 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,1763 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2026 - R\$ 5,2191 por US\$1,00), representando uma desvalorização do dólar de 0,82% em relação ao período anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia e o Grupo estão expostos ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de junho de 2026, 727.934 toneladas de açúcar da Safra 2026/27 (30 de junho de 2025 – 445.284 toneladas de açúcar da Safra 2025/26) estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de julho de 2026, com fixação em um preço médio de R\$ 17,38 ¢/lb (30 de junho de 2025 - R\$21,09 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

Nos períodos encerrados em 30 de junho de 2026 e 2025, não houve fixações de preços para as vendas de etanol.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e o Grupo seguem a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia e o Grupo adotam como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

São apresentadas informações qualitativas e quantitativas para instrumentos financeiros dentro e fora do balanço patrimonial.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI / SELIC	14,90%	(249.137)	(311.422)	(373.706)	(186.853)	(124.569)
Empréstimos e financiamentos	Alta do IPCA	5,23%	(14.745)	(18.431)	(22.117)	(11.058)	(7.372)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	14,90%	10.608	13.260	15.912	7.956	5.304
Resultado projetado			(253.274)	(316.593)	(379.911)	(189.956)	(126.637)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI e IPCA. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

O cenário provável considera a posição de 30 de junho de 2026, os efeitos do estresse dos cenários em 25% e 50% são os seguintes:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Efeito de variações cambiais

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Câmbio	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos - sem designações de hedge	Alta do dólar	5,1763	(978.833)	(1.223.541)	(1.468.249)	(734.125)	(489.416)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do dólar	5,1763	204.168	255.210	306.252	153.126	102.084
Contas a receber de clientes	Baixa do dólar	5,1763	14.468	18.085	21.702	10.851	7.234
Resultado projetado			(760.197)	(950.246)	(1.140.295)	(570.148)	(380.098)

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável	Aumento		Redução	
			25%	50%	-25%	-50%
Risco de preço:						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda (*)	Alta do preço do açúcar	3,012.475	3.765.594	4.518.713	2.259.356	1.506.238

(*) O quadro divulga o valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar em 30 de junho de 2026, com variações somente sobre o saldo contratado e não fixado.

e) Instrumentos financeiros

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia optou pela aplicação da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros eleitos para designação como instrumentos de proteção são os (i) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira [dólar americano].

Para a utilização do *hedge accounting*, foram adotados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações cambiais sobre o valor das vendas futuras.

Nos *hedges* de câmbio os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco.

Nessas informações contábeis, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 de junho de 2026				
	Volume	Preço médio	Nacional R\$	Valor justo
No ativo não circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de compra - não hedge accounting MS	4.000	6.0684 / 6.5531	24.274	1.505
Compromisso de venda				
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				1.505
No passivo circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de compra - não hedge accounting MS	5.160	5,9760	30.836	4.116
Compromisso de compra - não hedge accounting	14.000	5.134 / 6.4830	81.388	(3.782)
Contratos de swap				
cross-currency swap	75.000	USD + 0% x CDI - 4,60%	434.925	31.496
cross-currency swap	45.000	USD + 0% x CDI - 2,00%	236.430	25.421
Contratos de swap				
Interest rate swap	100.000	SOFR 4,75% x CDI 4,95%	604.400	55.855
Interest rate swap	75.000	SOFR 4,5% x CDI 2,0%	432.900	21.314
Interest rate swap - não hedge accounting	3.860	Pré 18,88% x CDI 5,00%	3.860	330
Interest rate swap - não hedge accounting	1.655	Pré 20,50% x CDI 6,10%	1.655	239
Interest rate swap - não hedge accounting	2.390	Pré 20,49% x CDI 6,10%	2.390	349
Interest rate swap - não hedge accounting	4.183	Pré 19,22% x CDI 5,50%	4.183	168
Interest rate swap - não hedge accounting	1.230	Pré 17,12% x CDI 3,40%	1.230	173
Interest rate swap - não hedge accounting	45.000	Pré 19,30% x CDI 4,95%	45.000	27
Interest rate swap - não hedge accounting	81.820	CDI 2,27% x SOFR 4,75%	416.137	(15.906)
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				119.800
No passivo não circulante				
Contratos de swap				
cross-currency swap	75.000	USD + 0% x CDI - 4,60%	434.925	13.483
cross-currency swap	45.000	USD + 0% x CDI - 2,00%	236.430	6.500
Contratos de swap				
Interest rate swap	100.000	SOFR 4,75% x CDI 4,95%	604.400	38.871
Interest rate swap	75.000	SOFR 4,5% x CDI 2,0%	432.900	17.475
Interest rate swap - não hedge accounting	3.860	Pré 18,88% x CDI 5,00%	3.860	3.675
Interest rate swap - não hedge accounting	1.655	Pré 20,50% x CDI 6,10%	1.655	906
Interest rate swap - não hedge accounting	2.390	Pré 20,49% x CDI 6,10%	2.390	1.332
Interest rate swap - não hedge accounting	4.183	Pré 19,22% x CDI 5,50%	4.183	3.457
Interest rate swap - não hedge accounting	1.230	Pré 17,12% x CDI 3,40%	1.230	398
Interest rate swap - não hedge accounting	81.820	CDI 2,27% x SOFR 4,75%	416.137	32.979
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				119.075

2026				
	Volume	Preço médio	Nacional R\$	Valor justo
No passivo circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de compra - não hedge accounting	53.215	6,2177	330.878	51.733
Contratos de swap				
cross-currency swap	75.000	USD + 0% x CDI - 4,60%	434.925	33.314
cross-currency swap	45.000	USD + 0% x CDI - 2,00%	236.430	14.156
Contratos de swap				
Interest rate swap	100.000	SOFR 4,75% x CDI 4,95%	604.400	61.193
Interest rate swap	50.000	SOFR 3,0% x CDI 4,95%	302.200	31.801
Interest rate swap	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	6.280
Interest rate swap	75.000	SOFR 4,5% x CDI 2,0%	432.900	23.753
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				222.230
No passivo não circulante				
Contratos de swap				
cross-currency swap	75.000	USD + 0% x CDI - 4,60%	434.925	11.752
cross-currency swap	45.000	USD + 0% x CDI - 2,00%	236.430	9.218
Contratos de swap				
Interest rate swap	100.000	SOFR 4,75% x CDI 4,95%	604.400	41.265
Interest rate swap	50.000	SOFR 3,0% x CDI 4,95%	302.200	21.617
Interest rate swap	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	6.909
Interest rate swap	75.000	SOFR 4,5% x CDI 2,0%	432.900	20.211
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				110.972

Em 30 de junho de 2026, a composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo	Passivo	Outros resultados abrangentes
Instrumentos financeiros - hedge accounting			
Contratos a termo de moeda (NDF)			22.552
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>		76.900	
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>		133.515	(70.702)
		210.415	(48.150)
Tributos diferidos sobre os itens acima		(71.541)	16.371
		138.874	(31.779)

Com a adoção da política de *hedge accounting*, o efeito negativo de R\$ 48.150 que impactaria o resultado do período, permanece registrado no patrimônio líquido, garantindo a competência da relação objeto de *hedge* e o reconhecimento no resultado.

Estimativa de realização

Nas demonstrações contábeis atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado				
	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29	Safra 29/30	Safra 30/31 em diante
Instrumentos financeiros					
Contratos a termo de moeda (NDF)	(99.287)	(90.672)	(38.704)	(1.467)	19.715
Contratos de swap HAcc	13.922	4.726	(8.546)	(18.010)	(20.218)
Contratos de swap não HAcc	(85.365)	(85.946)	(47.250)	(19.477)	(502)
Tributos diferidos sobre os itens acima	29.024	29.222	16.065	6.622	171
	(56.341)	(56.724)	(31.185)	(12.855)	(332)

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como “*trading companies*”, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A diretoria considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela diretoria da Companhia e do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao provisionado. A Companhia e o Grupo operam com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

As operações de derivativos da Companhia e do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Notas 3 e 4). A

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como grau de investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O departamento financeiro realiza revisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis, a Companhia e o Grupo apresentaram capital circulante líquido negativo conforme nota 2.10 item (a). Situação prevista, no exercício, pelo curso natural de maturação da dívida de curto prazo, manutenção de alta das taxas de juros e retenção de estoque no início de safra que pressionaram o endividamento da Companhia e do Grupo, aumentando a necessidade de caixa da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado				
30 de junho de 2026	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29	Safra 29/30	Safra 30/31 em diante
Fornecedores	337.352	3.025	3.025	3.025	
Empréstimos e financiamentos	1.775.294	637.663	348.308	254.290	488.507
Compromissos com contratos de energia	177.988	120.647	140.354	105.512	
Instrumentos financeiros derivativos	85.365	85.946	47.250	19.477	502
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	207.852	142.797	105.409	100.601	861.989
	2.583.851	990.078	644.346	482.905	1.350.998
					6.052.178
31 de março de 2026	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29	Safra 29/30	Safra 30/31 em diante
Fornecedores	260.187	9.074			
Empréstimos e financiamentos	1.698.459	1.310.510	644.197	555.417	794.573
Compromissos com contratos de energia	127.171	159.356	134.626	112.945	
Instrumentos financeiros derivativos	118.764	105.417	37.760	(9.609)	(22.597)
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	223.161	229.161	152.690	107.680	931.279
	2.427.742	1.813.518	969.273	766.433	1.703.255
					7.680.222

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno a acionista e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são assim demonstrados:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Empréstimos e financiamentos	17	3.504.062	5.003.157
Arrendamento a pagar	15	616.582	606.885
Parcerias agrícolas a pagar	15	998.671	1.037.086
Compromissos com contratos de energia	20	544.501	534.098
Menos: caixa e equivalentes de caixa	3	(743.663)	(1.311.162)
Menos: aplicações financeiras	4	(71.194)	(53.401)
Dívida líquida	(a)	4.848.959	5.816.663
Total do patrimônio líquido	(b)	1.471.470	3.398.903
Total do capital	(c) = (a) + (b)	6.320.429	9.215.566
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	77%	63%

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis intermediárias devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estejam sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia e o Grupo contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e o Grupo utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e o Grupo apresentam como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes os derivativos, classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

31. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 1.102.471. Essa cobertura é considerada suficiente pela diretoria, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas (informação não revisada).

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 47E56803-214E-8047-803A-A09601CB9E3F

Status: Concluído

Assunto: SAUSINACORURIPLEJUN26.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 71

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Joelye Oliveira

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

joelye.oliveira@pwc.com

Endereço IP: 186.215.152.4

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Joelye Oliveira

Local: DocuSign

15 de setembro de 2026 | 19:25

joelye.oliveira@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

15 de setembro de 2026 | 19:48

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team
@pwc.com**Eventos do signatário**

Luis Fernando de Souza Maranha

luis.maranha@pwc.com

Partner

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma), Certificado Digital**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Assunto: CN=Luis Fernando de Souza
Maranha:26831679897**Assinatura**DocuSigned by:

C65C67A7075042A...Adoção de assinatura: Imagem de assinatura
carregada

Usando endereço IP: 93.177.73.9

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>**Registro de hora e data**

Enviado: 15 de setembro de 2026 | 19:27

Reenviado: 15 de setembro de 2026 | 19:37

Visualizado: 15 de setembro de 2026 | 19:39

Assinado: 15 de setembro de 2026 | 19:48

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Joelye Oliveira joelye.oliveira@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 15 de setembro de 2026 19:48 Visualizado: 15 de setembro de 2026 19:48 Assinado: 15 de setembro de 2026 19:48
Lucas PMendes lucas.pmendes@pwc.com Associate - Projeto Capa Branca Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 15 de setembro de 2026 19:27

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	15 de setembro de 2026 19:27
Entrega certificada	Segurança verificada	15 de setembro de 2026 19:39
Assinatura concluída	Segurança verificada	15 de setembro de 2026 19:48
Concluído	Segurança verificada	15 de setembro de 2026 19:48

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------